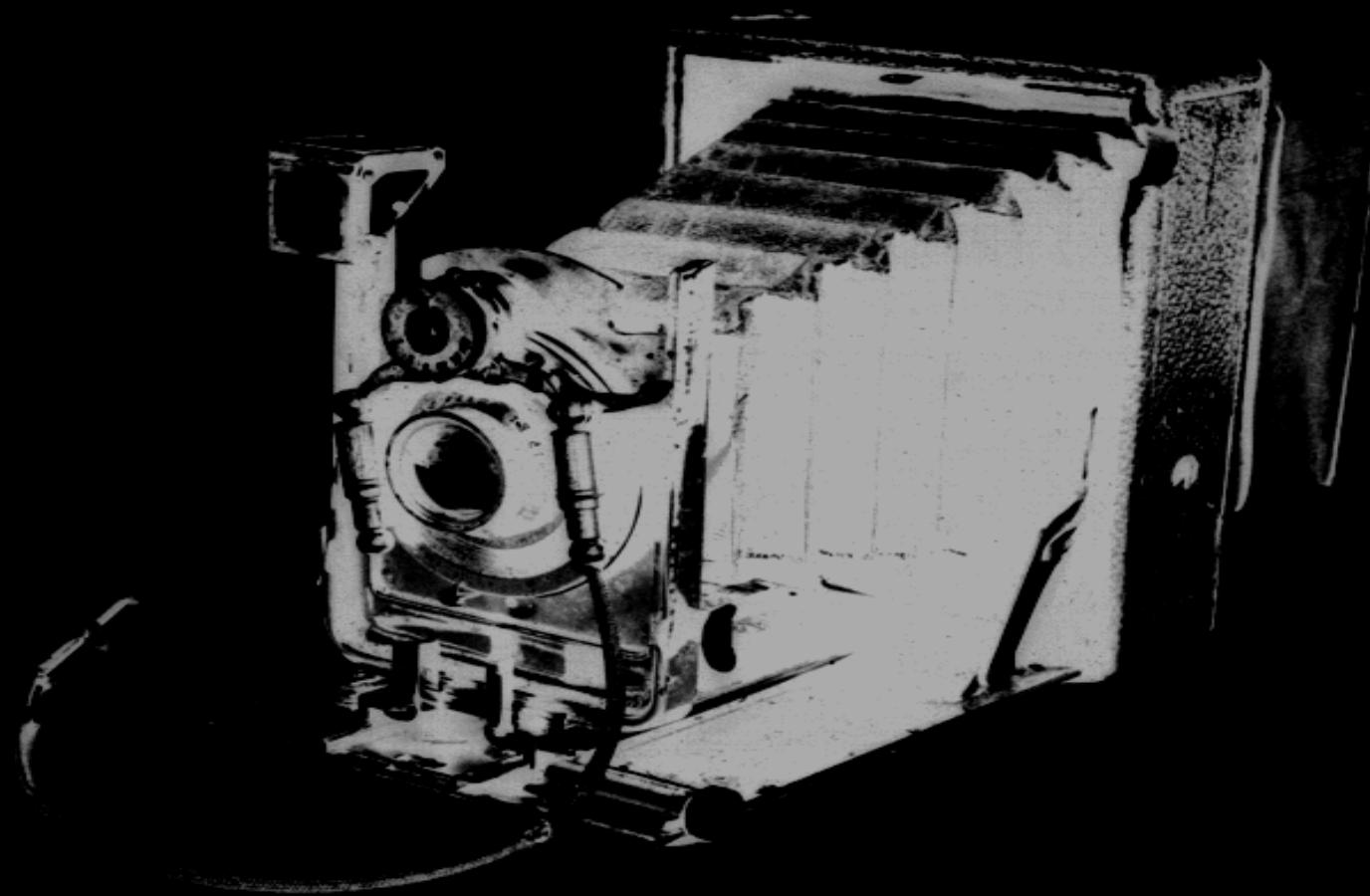


O PENSAMENTO FOTOGRAFICO VI





Mestre em Educação – UEL/PR
Doutor em Comunicação e Semiótica
PUC/SP
Professor do Departamento de
Expressão Gráfica
Centro de Comunicação e Expressão
Universidade Federal de Santa Catarina

Ambiente pedagógico virtual:
www.artevisualensino.com.br

De maneira geral, pode-se dizer
que as imagens fotográficas
cumprem, pelo menos, três
funções distintas:

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Documental, Comunicativa e Expressiva

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A função documental é exercida pelos registros fotográficos realizados em ambientes, circunstâncias, eventos e ocorrências diversas cujo sentido é atuar como testemunha ocular de situações e acontecimentos que nos importam socialmente

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

No contexto documental a
imagem deve reter informações
sobre ocorrências, fatos e
eventos relevantes socialmente,
assumindo caráter social,
antropológico, étnico,
paisagístico entre outros



Neste caso temos as fotografias que tomam como referência pessoas ou acontecimentos que mobilizem a opinião pública. Pessoas como governantes, políticos, personalidades da cultura, grupos étnicos e indivíduos distintos de seu contexto sempre chamam a atenção e merecem um recorte fotográfico





Pierre Verger,
Estivadores, Bahia

Verger



Pierre Verger,
Candomblé,
Bahia

Verger

Ambientes naturais como as
paisagens, e mesmo os
ambientes onde ocorreram
catástrofes, guerras, são também
dignos de registro para compor
nosso repertório social

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



Pierre
Verger,
Porto, Bahia

fine



Robert Capa, Guerra Civil,
Espanha

Capa

Para identificarmos estas
imagens basta usarmos o lead
da informação e nos
perguntarmos: O que? Quem?
Onde? Quando? Como? E
teremos as respostas que nos
informarão a respeito da imagem



Muitas destas imagens estarão
acompanhadas de
identificadores, suas legendas,
que complementarão ou
direcionarão a compreensão ou
entendimento delas, situando o
leitor para sua completa
assimilação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

As legendas são, em geral,
redundâncias do que se mostra,
mas, ao mesmo tempo, afirmam o
que mostram

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

As imagens que cumprem a função comunicativa são portadores de sentidos que querem promover a interação entre os diferentes núcleos sociais: a indústria com o consumo, o profissional com usuário, etc

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



David Field, Editorial de Moda

David Field

UTV MOTION PICTURES
IN ASSOCIATION WITH BHANDARKAR ENTERTAINMENT PRESENTS
fashion
A MADHUR BHANDARKAR FILM
PRODUCED BY RONNIE SREWALA

 **bollywood**
hungama.com

UTV
MOTION PICTURES

BHANDARKAR
ENTERTAINMENT

fame

No contexto da comunicação a
fotografia deve revelar
informações que inspirem,
indiquem, instruam, estimulem
comportamentos e atitudes de
segmentos sociais delimitados

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Não visa sedimentar ou
transformar a história, apenas
cumprir sua meta de difundir
dados e informações que
interessessem aos diferentes
núcleos da sociedade

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



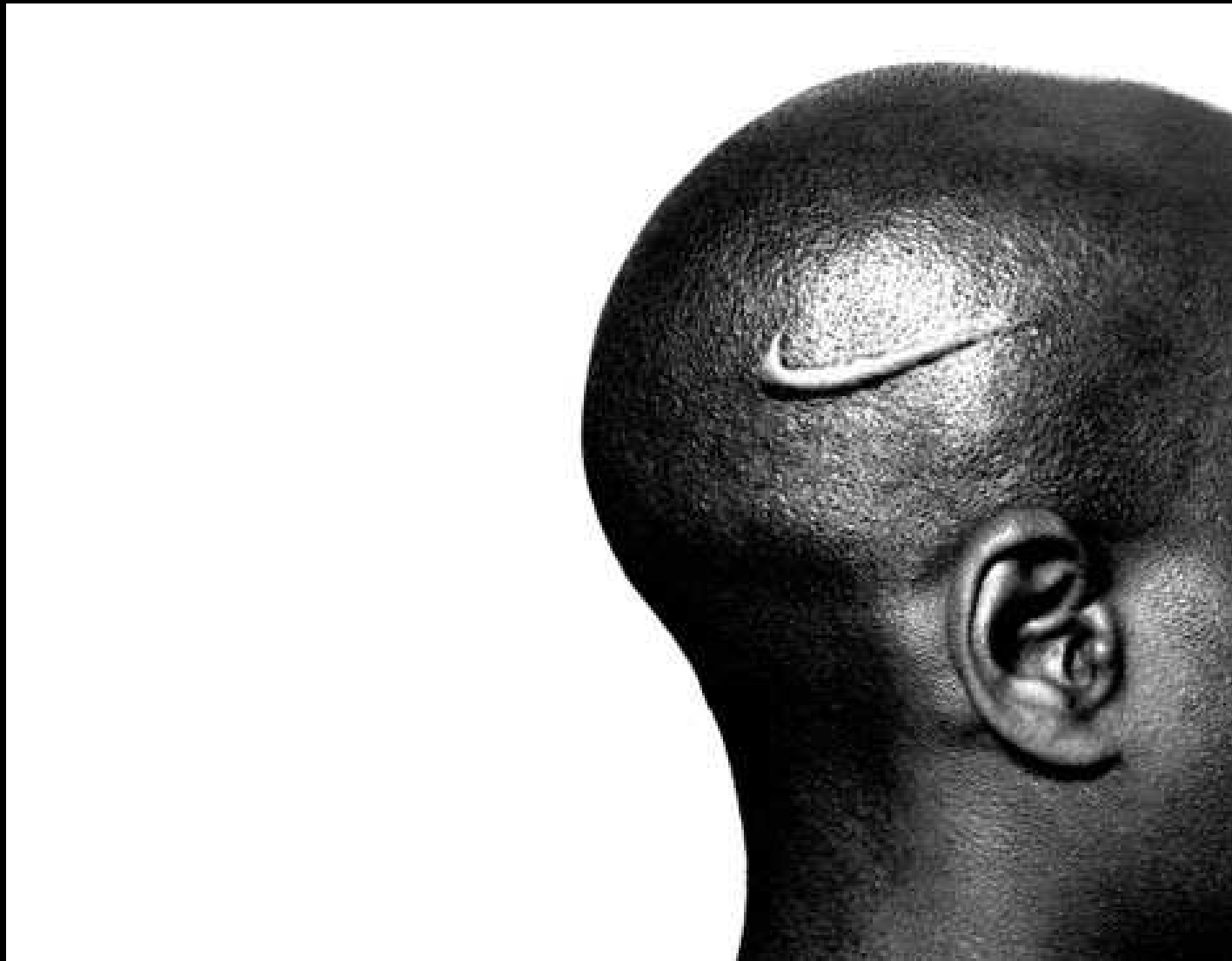
Campanha Itaú Fone

Same



Campanha Avon

fine



Campanha Nike

fine

★ Heineken

EM OUTRAS
PALAVRAS:
SEJA O CARA
QUE DISTRIBUI
AS PULSERINHAS.

Fazer uma festa nunca foi tão fácil.
É só gerar o barulho, apertar
e pronto: toda a festa pode ficar
na mão. Seja em casa, num
churrasco ou no aniversário com
amigos, o barulho da Heineken
é sempre para levar a diversão
para onde você quiser.

5
LITROS DE
DA HEINEKEN



vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

vip ★ Heineken

Campanha Heineken

fine

O advento da comunicação social, iniciado pelo jornalismo, e a comunicação de massa que pretende delimitar públicos maiores ou menores em função de suas identidades sociais ou culturais, abriu um caminho para a propaganda, a publicidade e o marketing

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Reportar ao público os
acontecimentos, levou a mídia a
promover também informações
que não tinham funções de
documentar ou consignar dados
relevantes, mas sim a
comercialização de bens e
serviços



Estas imagens estão vinculadas
à propaganda, à publicidade e ao
marketing que passam a aplicá-
las e expandí-las em larga escala

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Neste caso as imagens não respondem necessariamente ao lead de informação, mas propõe novas abordagens e situações que promovem uma leitura dirigida, não aos fatos e eventos, mas às atitudes que nos levam a adquirir produtos, hábitos e mudar condutas

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Por fim, no contexto expressivo,
as imagens fotográficas devem
estimular a fruição, a
contemplação, a apreciação
estética sem visar,
necessariamente, uma função
que não seja a sua própria
esteticidade

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



Robert Doisneau,
Paris, 1957

fine



49. Quai du Vert Galant, Paris - 1946.

Robert Doisneau

fine



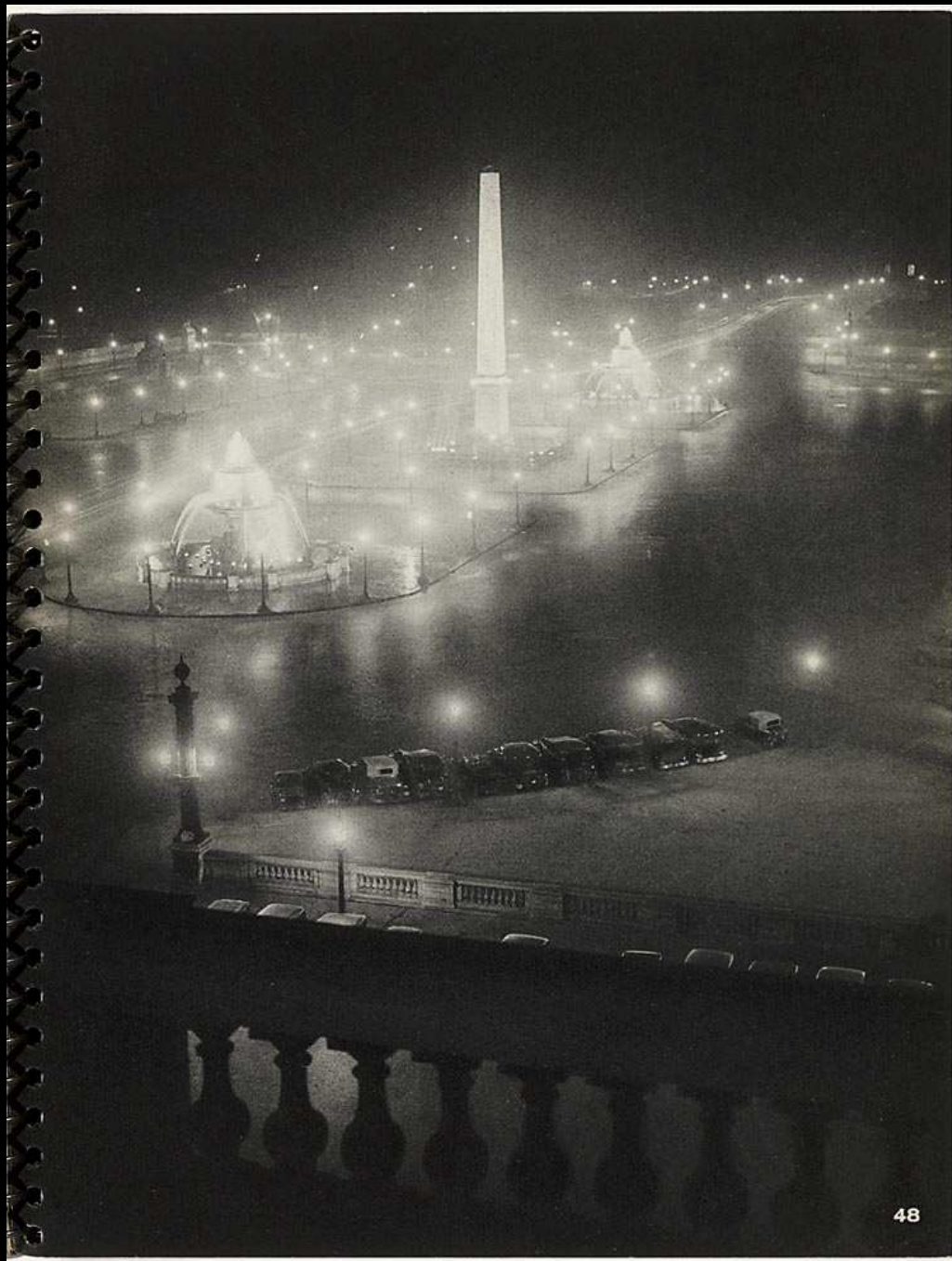
Eugene Atget,
Luxemburgo, 1906

Atget



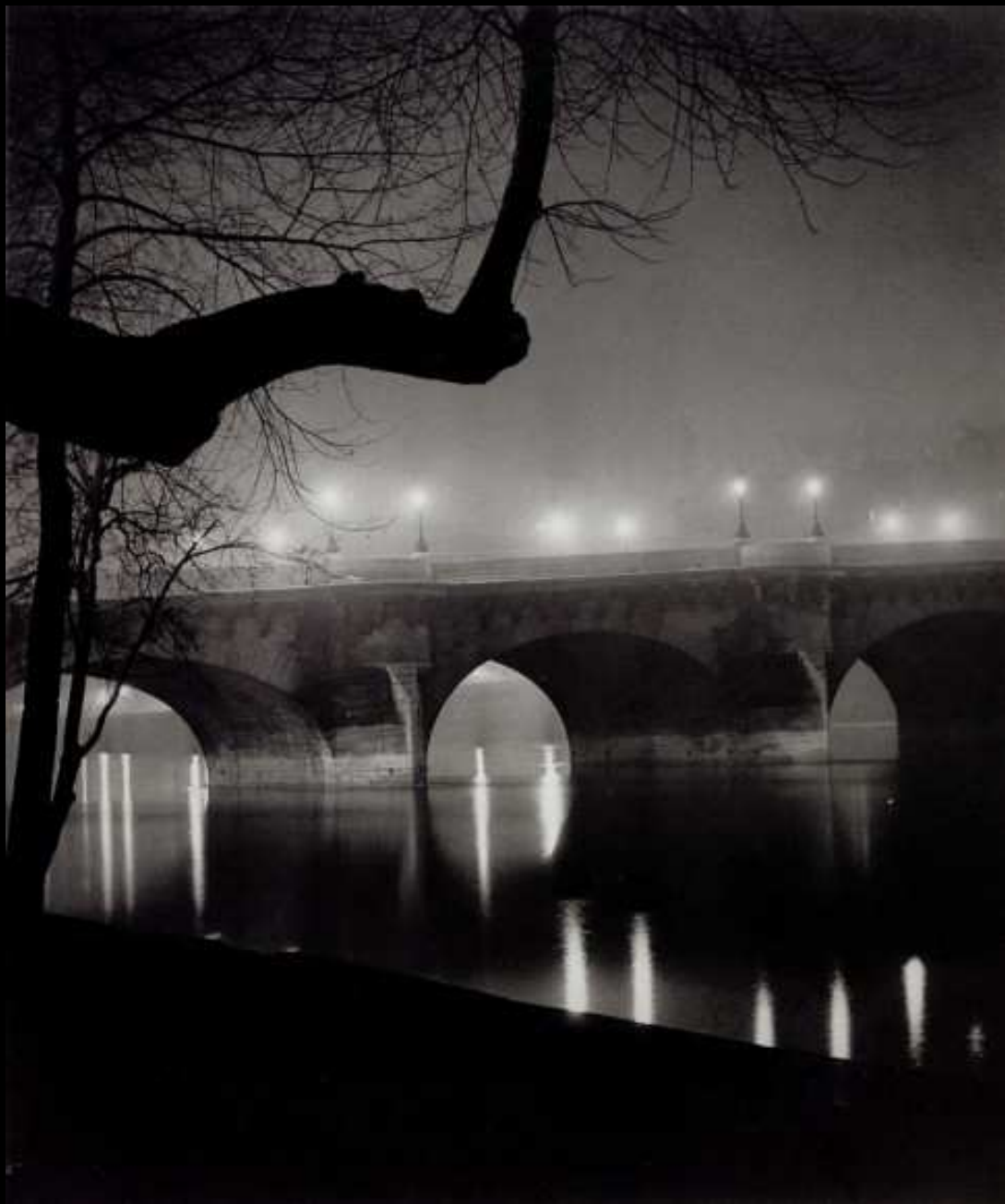
Eugene Atget, Paris,
1908

Eugene Atget



Paul-Morand Brassai,
Paris a noite, 1932

Brassai



Paul-Morand Brassai,
Paris a noite, 1932

Brassai



Paul-Morand Brassai, Grafiti,
1930

Brassai

Enfim, estas imagens não tem
função pragmática, querem
promover a fruição, a apreciação
da imagem em si e não induzir-
nos ou estimular-nos a
compreender ou adquirir algo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Estas imagens são, por
definição, auto-explicativas, auto-
significativas pois reduzem em si
todas as condicionantes de seus
sentidos. Não representam algo,
mas o apresentam, dão-lhe
existência formal e o instauram
no mundo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Cada função aqui indicada, exige
uma postura por parte de seus
autores, daqueles que as
concebem e criam, quanto dos
leitores que as realizam
enquanto sentido, em relação ao
tipo de informação que tal função
promove

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A significação nada mais é do
que a promoção do sentido, ou
seja, a apreensão daquilo que a
imagem propõe

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Analisar ou *Ler* uma imagem
passa a ser uma abordagem de
aproximação que tem por
estratégia encontrar indícios,
indicadores e caminhos que
revelam aspectos, características
e dados que as imagens
possuem ou retém



Neste caso, podemos
recorrer a outro tipo de
abordagem, a Semiótica
Discursiva

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

As qualidades sensíveis do mundo, ao serem transladadas para o contexto das imagens, serão organizadas como elementos plásticos, por meio das diferentes estratégias e técnicas, dando-lhes visibilidade e existência

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Desse momento em diante
as imagens assumem sua
existência enquanto
manifestações no mundo e,
a partir daí, passam
também a ter existência
semiótica

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto, para a
Semiótica Discursiva,
uma *imagem* é um *texto*

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Sabemos que a significação
de um texto resulta da
união de dois planos da
linguagem:

o

Plano da Expressão

e o

Plano do Conteúdo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Plano da Expressão

é a instância em que as qualidades sensíveis, as substâncias de expressão e demais elementos da linguagem assumem uma estrutura formal, em diferentes manifestações apreendidas por nós



Plano do Conteúdo

é o lugar em que nasce a
significação, o lugar onde as
variações e diferenças se
manifestam por meio do
ordenamento das idéias, conceitos e
valores inerentes à cultura para
realizar os efeitos de sentido
necessários ao nosso entendimento
e compreensão



O sentido, ou significado, se dá pelas combinatórias, pelas relações *entre* os dois planos e o contexto revelado por meio do próprio texto, ou seja, a partir de sua Enunciação





Briklein

June



Jan











Sergio Dolce

Sergio



SPAC



SPARK



fine





June





As diferentes imagens
mostradas revelam
diferentes maneiras de
organizar o plano da
expressão, entretanto,
operam no mesmo plano de
conteúdo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Nas imagens que vimos,
observamos diferentes
recortes urbanos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto, a análise recai sobre o ***Discurso***, ou seja, o ***Texto Manifesto***, onde as idéias , valores e conteúdos são colocados em funcionamento na estrutura da linguagem ou da manifestação analisada, seja verbal, visual, sonora etc.



Para entender como um Texto
significa, é necessário analisar
o Discurso (sua manifestação)
considerando o encadeamento
realizado para construí-lo, a
este encadeamento podemos
chamar de
“Percurso de Significação”



O *Percurso de Significação* se refere à análise dos encadeamentos que ocorrem entre o Plano da Expressão e o Plano do Conteúdo, para descobrir de que modo o sentido se realiza, ou seja o *quê*, a *quem* e *como* o texto diz



Lendo Fotografias

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Para lermos fotografias devemos,
além de identificar os aspectos
inerentes à poética fotográfica
enquanto tal, analisar sua
estrutura imagética quanto aos
aspectos temáticos e conceituais

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Imagem fotográfica e produção de sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A Sensação de presença ou existência

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O que nos faz sentir no mundo é a sensação de presença. Estar em algum lugar é nos relacionarmos com o que também está ali presente.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A presença do
EU/SUJEITO ocorre num
dado LUGAR e num
certo TEMPO, portanto, ao
sujeito/pessoa
se associam a *espacialidade*
e a *temporalidade*.



Portanto,
pessoa, espaço e
tempo são marcas de
presença, ou seja, de
existência.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Nossa meta é descobrir nas
imagens quais são os
indicadores de *presença*, de
espaço e de *tempo* no
**intuito de saber como elas
produzem *efeitos de*
sentido.**



A identificação dos
modos de produzir
sentido é que nos
interessam enquanto
produtores, leitores e
estudiosos de imagens

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Sabemos, de antemão,
que a produção de
sentido ocorre por meio
de relações entre
diferentes instâncias do
saber

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto, a produção de sentido é de natureza interdiscursiva, ou seja, é decorrente da inter-relação entre diferentes dados no contexto das fotografias, formalizados ou não

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Estas relações são de
ordem cognitiva e
dependem da associação
entre diferentes fatores
como conhecimento,
vivência e memória

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Entretanto, as operações
de produção de sentido,
são operadas por um
sujeito que rege as
transformações do ser e
do fazer

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

As transformações do ser
são as adequações e
assimilação das
competências e
qualificações necessárias
para o fazer

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O fazer é a performance,
ou realização,
empreendida pelo
sujeito. A realização
cognitiva ou pragmática
na construção de sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto, dependemos da
existência de um sujeito que
opera num dado lugar e num
certo tempo as realizações de
sentido, logo podemos inferir
a existência de três
instâncias: Pessoa, espaço e
tempo



PERSONALIDADE

ESPACIALIDADE

TEMPORALIDADE

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

PERSONALIDADE

Sob a idéia de
personalidade queremos
entender o sujeito que
opera as relações de
produção de conhecimento,
de sentido.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Personalidade pode ser
entendida como
decorrente de *persona*,
ou seja, mais próxima da
idéia de personagem do
que de pessoa.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Tal entendimento decorre da
necessidade de caracterizar o
sujeito, constituído pela imagem
fotográfica, como a instância
produtora de sentido. Esse
sujeito não é uma pessoa, mas
sim uma instância constituída *no*
e *pelo* discurso



A imagem fotográfica é uma
manifestação discursiva na
qual o leitor se manifesta
como o sujeito da ação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A colocação do leitor em
cena implica na designação
de um lugar e um tempo
para a realização de sua
meta, que se traduz em
sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A designação ou
identificação de um lugar é
que instaura o sujeito, logo
a espacialização é o
elemento fundador e
imprescindível da produção
de sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Logo, a ideia de
ESPACIALIDADE
se constitui no lugar onde o
sujeito realiza suas ações

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A designação de lugar tem
por base uma referência
geográfica ou topológica. É
um espaço ou posição
indicada *na* ou *pela*
imagem

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O lugar é a instância de
onde se olha ou para
onde se olha, é o sítio da
visibilidade. Onde se dá a
ver ou se é visto

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

TEMPORALIDADE
são as relações de tempo
(pretérito, presente e
futuro) nas ações do sujeito

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A temporalização não é
a mensuração do tempo
cronológico. É um
estado temporal ou
efeito de temporalidade

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

É uma circunstância em que
as relações entre passado,
presente e futuro sofrem
uma transposição e são
atualizadas para o agora
constituído na leitura

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

É a instância em que o
sujeito realiza suas
ações, suas
performances

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Se o sujeito para existir
depende de estar em
lugar num certo tempo,
quais são os modos do
sujeito estar em cena e
quando?

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

**Encenações
fotográficas:
um lugar para estar**

fine

Como colocamos antes,
lugar é a instância de
onde se olha ou para
onde se olha, é o sítio da
visibilidade. Onde se dá a
ver ou se é visto

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Uma imagem fotográfica
tem, por definição
genética, um ponto de
vista. Um lugar no espaço
de onde decorrem as
demais relações espaciais

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Observe aqui o
retrato de Frida Kalo
por Manuel Alvarez
Bravo.



Temos aqui a tomada de
um olhar sob o ponto de
vista central
estabelecendo um
contraponto frontal com a
cena que ali se revela

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A perspectiva é anulada pela
parede que nivela o fundo da
imagem num plano de fundo
que remete o olhar para o
campo onde se encontram
Frida, uma grande esfera e
um móvel

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O móvel em que Frida
descansa o braço está ao
nível do olhar e nem
mesmo a esfera que
reflete o corpo de Frida
revela de quem é o olhar
que a olha

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O posicionamento daquele
que olha é confrontado com
o olhar de Frida que se
sobre põe e impõe sua
posição num diálogo direto
e incisivo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O olhar que vê Frida é
intimidado ou subjugado
por ela. Este olhar é o de
quem a contempla
ativamente e a admira e
que a ele se submete

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Comparemos
agora com o
retrato de
Sarah
Bernhardt
feito por
Nadar



Retomemos a questão do ponto de vista frontal, neste caso, posicionado na mesma altura do rosto de Sarah. Vê o suporte em que ela ampara em perspectiva.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A perspectiva é também
anulada pelo fundo que
homogeneíza tudo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O olhar de Sarah não
confronta nem se impõe,
desloca-se ligeiramente
para baixo e à sua
esquerda se perdendo
no vazio



O alheamento provocado
pelo desvio do olhar e a
atitude impassível de Sarah
ditam uma contemplação
passiva, sem diálogo ou
participação de quem a vê

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Os dois retratos são
reveladores e tudo
mostram, nada ocultam,
tudo ali é explícito

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Na **Mídia Impressa**, no
jornal, por exemplo, lidamos
com uma única
Manifestação que une dois
tipos de Discursos, o *verbal*
e o *visual*



Embora o discurso verbal possua um tipo de estrutura, e o visual outro, os dois discursos constroem narrativas capazes de nos informar e produzir efeitos de sentido suficientes para nos convencer de algo ou nos revelar uma dada ocorrência no tempo e no espaço

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Neste caso, estudaremos o contexto da mídia impressa e não a imagem ou o verbal isoladamente

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Imagem e mídia impressa: Relações produtoras de sentido

Sabemos, no contexto do jornalismo impresso, que a configuração imagética de suas páginas se constitui num discurso sincrético

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O discurso sincrético
pressupõe a inter relação
de, pelo menos, duas
instâncias discursivas na
construção de um só
significado



É o caso dos Objetos
Noticiosos, na mídia
impressa ou televisiva onde
mais de uma estrutura de
linguagem é operada na
construção de sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Diferentes elementos ou
substâncias expressivas
são ordenadas,
organizadas, manipuladas
para gerar competência e
realizar performances

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Sua Primeira Página, por exemplo, é uma espécie de síntese ou mostruário da edição como um todo, vamos observar as primeiras páginas dos jornais Folha de S.Paulo e Estado de S. Paulo, na posse da primeira eleição do presidente Lula

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Ao assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atendê-las "no ritmo adequado e no momento justo".

O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h06, em cerimônia no Congresso Nacional. Segundo Lula, a mudança que prega só virá com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso —que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 30 vezes.

O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "um mutirão nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada".

Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Esplanada dos Ministérios ao desfile de Lula e da vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da faixa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlamento do Palácio do Planalto.

O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente nós dois choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou FHC.

O aparato de segurança de 12 mil homens não evitou que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram à posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o presidente venezuelano Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro. No parlamento, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão. "Não há um só homem na face da Terra tão otimista quanto eu estou hoje."

Governo Lula

Governo quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A verba para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acertadas não precisariam ser alteradas.

O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe às aposentadorias do funcionalismo público o mesmo teto das do setor privado, R\$ 1,561.

Pag. Especial 7

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma avaliação sobre seus oito anos de mandato, antes de transmitir o cargo a Luiz Inácio Lula da Silva: "Fiz o melhor que pude. Agora vou descansar". Após passar a faixa, não quis descer a rampa do Planalto. Preferiu sair por porta lateral. Na despedida, FHC foi aplaudido pelos funcionários do palácio. O ex-presidente embarcou para a Base Aérea de Cambú, em São Paulo, de onde tomará um voo para Paris ontem à noite. Ele deve descansar na França por dois ou três meses.

Pag. Especial 10



A FAIXA Lula segura os olhos de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS

Leia "Inflação futura", sobre relatório do BC; "luros do FMI", acerca de empréstimos da instituição; e "Perigo à vista", sobre projeto de vigilância interna dos EUA.

Pag. A2

COTIDIANO

Réveillon leva 1,2 milhão às ruas

Apesar da chuva, feita na avenida Paulista foi a maior da história de São Paulo. Não houve detenções.

Pag. C4

ATMOSFERA Pag. C2

Chuvada no Sudeste e Sul do SC e do PR

Mínima: -14°C Máxima: 36°C

Curitiba (PR) Chuva (MT)

Amanhã: Chuva em grande parte do país e sul do leste do Nordeste

(Fonte: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Tempestades)

ISSN 1614-5723 2 6932

www.folha.com.br



Presos sairão de distritos, diz Alckmin em sua posse

Em sua posse na Assembleia, Geraldo Alckmin (PSDB), governador eleito de São Paulo, prometeu retirar dos distritos policiais todos os presos que estejam nelas até o final de 2003. Hoje, os distritos abrigam 7.600 presos condenados ou à espera de julgamento.

Alckmin também disse que retomará privatizações e conterá os gastos do governo, mas declarou que pretende aumentar os salários dos 21 secretários de Estado, que recebem R\$ 12 mil por mês.

Alckmin

‘Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado’

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, “para que o resultado seja duradouro”

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, “com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações”. Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sequência de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: “Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto.” Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã.

Coluna especial



Insistência – Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a faixa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Palatário



Entusiasmo – Policiais tentam conter os mais afetos



Saudação – Lula e Alencar acenam a caminho da posse

■ **A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança**

■ **Novos secretários da Receita e do Tesouro integraram o governo FHC**

■ **Contratempos da festa: falha no Rolls-Royce e queda de cavalo**

■ **‘Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar’, diz FHC**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A formação acadêmica e o aprimoramento intelectual desdobram-se em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que ficaram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo.

“A última aula do presidente professor”, no pág. A3



ISSN - 1516-293-1
9 771516 293017

TEMPO	
Aumento de temperatura em São Paulo a partir de 20° e 30°	Pág. C3
SUAS CONTAS	
Contas 1.230	2.540
Contas 2.460	3.550
Contas 3.690	3.650
Contas 4.920	3.670

HOJE	60 páginas
(A) Primeiro Caderno	30
(B) Economia	8
(C) Cidadão	4
(D) Caderno 2	8
(E) Esportes	2
(F) A Hora	24
(G) Classificados	4
Classificados	180 páginas
www.estado.com.br	



Tragédia – Bombeiros vasculham escombros em Veracruz

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México

Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em acidente num ponto de venda ilegal de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e as chamas se espalharam rapidamente por várias quadras. Pág. A4

Muitos adiam o retorno do litoral

Pág. C1

Coreia do Norte pede o apoio dos sul-coreanos

Autoridades da Coreia do Norte estão conclamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafiou as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e quer aproveitar o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. Pág. A5

Contratos de portos serão renegociados

Pág. B8

Estado

Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



A SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Governo quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A ideia é que o FMI aceite, em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada a despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acordadas não precisariam ser alteradas. O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe às aposentadorias do funcionalismo público o mesmo teto das do setor privado, R\$ 1.561. **Pág. Especial 7**

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma avaliação sobre seus oito anos de mandato, antes de transmitir o cargo a Luiz Inácio Lula da Silva. "Pelo menos, fiz o que pude. Agora vou descansar". Após passar a faixa, não quis descer a rampa do Planalto. Preferiu sair por porta lateral. Na despedida, FHC foi aplaudido pelos funcionários do palácio. O ex-presidente embarcou para a Base Aérea de Lumbica, em São Paulo, de onde tomará um voo para Paris em uma noite. Ele deve descer na França por dois ou três meses. **Pág. Especial 10**



A FAIXA Lula segura os olhos de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS

Leia "Inflação futura", sobre relatório do BC; "luzes do FMI", acerca de compromissos da instituição; e "Perigo à vista", sobre projeto de vigilância interna do LULA. **Pág. A2**

COTIDIANO

Réveillon leva 1,2 milhão as ruas

Apesar da chuva, festa na avenida Paulista foi a maior da história de São Paulo. Não houve detenções. **Pág. C4**

ATMOSFERA

Chuva no Sudeste e Centro-Sul do PT
Mínima: -18°C Máxima: -36°C
Cidade: SP
Amazônia: Chuva em grande parte do país e sul no Norte do Nordeste
Cidade: Manaus
Cidade: Belém

ÍNDICE

IBRE (12m) 1,00
IBRE (24m) 1,00
IBRE (36m) 1,00
IBRE (48m) 1,00
IBRE (60m) 1,00
IBRE (72m) 1,00
IBRE (84m) 1,00
IBRE (96m) 1,00
IBRE (108m) 1,00
IBRE (120m) 1,00
IBRE (132m) 1,00
IBRE (144m) 1,00
IBRE (156m) 1,00
IBRE (168m) 1,00
IBRE (180m) 1,00
IBRE (192m) 1,00
IBRE (204m) 1,00
IBRE (216m) 1,00
IBRE (228m) 1,00
IBRE (240m) 1,00
IBRE (252m) 1,00
IBRE (264m) 1,00
IBRE (276m) 1,00
IBRE (288m) 1,00
IBRE (300m) 1,00
IBRE (312m) 1,00
IBRE (324m) 1,00
IBRE (336m) 1,00
IBRE (348m) 1,00
IBRE (360m) 1,00
IBRE (372m) 1,00
IBRE (384m) 1,00
IBRE (396m) 1,00
IBRE (408m) 1,00
IBRE (420m) 1,00
IBRE (432m) 1,00
IBRE (444m) 1,00
IBRE (456m) 1,00
IBRE (468m) 1,00
IBRE (480m) 1,00
IBRE (492m) 1,00
IBRE (504m) 1,00
IBRE (516m) 1,00
IBRE (528m) 1,00
IBRE (540m) 1,00
IBRE (552m) 1,00
IBRE (564m) 1,00
IBRE (576m) 1,00
IBRE (588m) 1,00
IBRE (600m) 1,00
IBRE (612m) 1,00
IBRE (624m) 1,00
IBRE (636m) 1,00
IBRE (648m) 1,00
IBRE (660m) 1,00
IBRE (672m) 1,00
IBRE (684m) 1,00
IBRE (696m) 1,00
IBRE (708m) 1,00
IBRE (720m) 1,00
IBRE (732m) 1,00
IBRE (744m) 1,00
IBRE (756m) 1,00
IBRE (768m) 1,00
IBRE (780m) 1,00
IBRE (792m) 1,00
IBRE (804m) 1,00
IBRE (816m) 1,00
IBRE (828m) 1,00
IBRE (840m) 1,00
IBRE (852m) 1,00
IBRE (864m) 1,00
IBRE (876m) 1,00
IBRE (888m) 1,00
IBRE (900m) 1,00
IBRE (912m) 1,00
IBRE (924m) 1,00
IBRE (936m) 1,00
IBRE (948m) 1,00
IBRE (960m) 1,00
IBRE (972m) 1,00
IBRE (984m) 1,00
IBRE (996m) 1,00
IBRE (1008m) 1,00
IBRE (1020m) 1,00
IBRE (1032m) 1,00
IBRE (1044m) 1,00
IBRE (1056m) 1,00
IBRE (1068m) 1,00
IBRE (1080m) 1,00
IBRE (1092m) 1,00
IBRE (1104m) 1,00
IBRE (1116m) 1,00
IBRE (1128m) 1,00
IBRE (1140m) 1,00
IBRE (1152m) 1,00
IBRE (1164m) 1,00
IBRE (1176m) 1,00
IBRE (1188m) 1,00
IBRE (1200m) 1,00
IBRE (1212m) 1,00
IBRE (1224m) 1,00
IBRE (1236m) 1,00
IBRE (1248m) 1,00
IBRE (1260m) 1,00
IBRE (1272m) 1,00
IBRE (1284m) 1,00
IBRE (1296m) 1,00
IBRE (1308m) 1,00
IBRE (1320m) 1,00
IBRE (1332m) 1,00
IBRE (1344m) 1,00
IBRE (1356m) 1,00
IBRE (1368m) 1,00
IBRE (1380m) 1,00
IBRE (1392m) 1,00
IBRE (1404m) 1,00
IBRE (1416m) 1,00
IBRE (1428m) 1,00
IBRE (1440m) 1,00
IBRE (1452m) 1,00
IBRE (1464m) 1,00
IBRE (1476m) 1,00
IBRE (1488m) 1,00
IBRE (1500m) 1,00
IBRE (1512m) 1,00
IBRE (1524m) 1,00
IBRE (1536m) 1,00
IBRE (1548m) 1,00
IBRE (1560m) 1,00
IBRE (1572m) 1,00
IBRE (1584m) 1,00
IBRE (1596m) 1,00
IBRE (1608m) 1,00
IBRE (1620m) 1,00
IBRE (1632m) 1,00
IBRE (1644m) 1,00
IBRE (1656m) 1,00
IBRE (1668m) 1,00
IBRE (1680m) 1,00
IBRE (1692m) 1,00
IBRE (1704m) 1,00
IBRE (1716m) 1,00
IBRE (1728m) 1,00
IBRE (1740m) 1,00
IBRE (1752m) 1,00
IBRE (1764m) 1,00
IBRE (1776m) 1,00
IBRE (1788m) 1,00
IBRE (1800m) 1,00
IBRE (1812m) 1,00
IBRE (1824m) 1,00
IBRE (1836m) 1,00
IBRE (1848m) 1,00
IBRE (1860m) 1,00
IBRE (1872m) 1,00
IBRE (1884m) 1,00
IBRE (1896m) 1,00
IBRE (1908m) 1,00
IBRE (1920m) 1,00
IBRE (1932m) 1,00
IBRE (1944m) 1,00
IBRE (1956m) 1,00
IBRE (1968m) 1,00
IBRE (1980m) 1,00
IBRE (1992m) 1,00
IBRE (2004m) 1,00
IBRE (2016m) 1,00
IBRE (2028m) 1,00
IBRE (2040m) 1,00
IBRE (2052m) 1,00
IBRE (2064m) 1,00
IBRE (2076m) 1,00
IBRE (2088m) 1,00
IBRE (2100m) 1,00
IBRE (2112m) 1,00
IBRE (2124m) 1,00
IBRE (2136m) 1,00
IBRE (2148m) 1,00
IBRE (2160m) 1,00
IBRE (2172m) 1,00
IBRE (2184m) 1,00
IBRE (2196m) 1,00
IBRE (2208m) 1,00
IBRE (2220m) 1,00
IBRE (2232m) 1,00
IBRE (2244m) 1,00
IBRE (2256m) 1,00
IBRE (2268m) 1,00
IBRE (2280m) 1,00
IBRE (2292m) 1,00
IBRE (2304m) 1,00
IBRE (2316m) 1,00
IBRE (2328m) 1,00
IBRE (2340m) 1,00
IBRE (2352m) 1,00
IBRE (2364m) 1,00
IBRE (2376m) 1,00
IBRE (2388m) 1,00
IBRE (2400m) 1,00
IBRE (2412m) 1,00
IBRE (2424m) 1,00
IBRE (2436m) 1,00
IBRE (2448m) 1,00
IBRE (2460m) 1,00
IBRE (2472m) 1,00
IBRE (2484m) 1,00
IBRE (2496m) 1,00
IBRE (2508m) 1,00
IBRE (2520m) 1,00
IBRE (2532m) 1,00
IBRE (2544m) 1,00
IBRE (2556m) 1,00
IBRE (2568m) 1,00
IBRE (2580m) 1,00
IBRE (2592m) 1,00
IBRE (2604m) 1,00
IBRE (2616m) 1,00
IBRE (2628m) 1,00
IBRE (2640m) 1,00
IBRE (2652m) 1,00
IBRE (2664m) 1,00
IBRE (2676m) 1,00
IBRE (2688m) 1,00
IBRE (2700m) 1,00
IBRE (2712m) 1,00
IBRE (2724m) 1,00
IBRE (2736m) 1,00
IBRE (2748m) 1,00
IBRE (2760m) 1,00
IBRE (2772m) 1,00
IBRE (2784m) 1,00
IBRE (2796m) 1,00
IBRE (2808m) 1,00
IBRE (2820m) 1,00
IBRE (2832m) 1,00
IBRE (2844m) 1,00
IBRE (2856m) 1,00
IBRE (2868m) 1,00
IBRE (2880m) 1,00
IBRE (2892m) 1,00
IBRE (2904m) 1,00
IBRE (2916m) 1,00
IBRE (2928m) 1,00
IBRE (2940m) 1,00
IBRE (2952m) 1,00
IBRE (2964m) 1,00
IBRE (2976m) 1,00
IBRE (2988m) 1,00
IBRE (3000m) 1,00
IBRE (3012m) 1,00
IBRE (3024m) 1,00
IBRE (3036m) 1,00
IBRE (3048m) 1,00
IBRE (3060m) 1,00
IBRE (3072m) 1,00
IBRE (3084m) 1,00
IBRE (3096m) 1,00
IBRE (3108m) 1,00
IBRE (3120m) 1,00
IBRE (3132m) 1,00
IBRE (3144m) 1,00
IBRE (3156m) 1,00
IBRE (3168m) 1,00
IBRE (3180m) 1,00
IBRE (3192m) 1,00
IBRE (3204m) 1,00
IBRE (3216m) 1,00
IBRE (3228m) 1,00
IBRE (3240m) 1,00
IBRE (3252m) 1,00
IBRE (3264m) 1,00
IBRE (3276m) 1,00
IBRE (3288m) 1,00
IBRE (3300m) 1,00
IBRE (3312m) 1,00
IBRE (3324m) 1,00
IBRE (3336m) 1,00
IBRE (3348m) 1,00
IBRE (3360m) 1,00
IBRE (3372m) 1,00
IBRE (3384m) 1,00
IBRE (3396m) 1,00
IBRE (3408m) 1,00
IBRE (3420m) 1,00
IBRE (3432m) 1,00
IBRE (3444m) 1,00
IBRE (3456m) 1,00
IBRE (3468m) 1,00
IBRE (3480m) 1,00
IBRE (3492m) 1,00
IBRE (3504m) 1,00
IBRE (3516m) 1,00
IBRE (3528m) 1,00
IBRE (3540m) 1,00
IBRE (3552m) 1,00
IBRE (3564m) 1,00
IBRE (3576m) 1,00
IBRE (3588m) 1,00
IBRE (3600m) 1,00
IBRE (3612m) 1,00
IBRE (3624m) 1,00
IBRE (3636m) 1,00
IBRE (3648m) 1,00
IBRE (3660m) 1,00
IBRE (3672m) 1,00
IBRE (3684m) 1,00
IBRE (3696m) 1,00
IBRE (3708m) 1,00
IBRE (3720m) 1,00
IBRE (3732m) 1,00
IBRE (3744m) 1,00
IBRE (3756m) 1,00
IBRE (3768m) 1,00
IBRE (3780m) 1,00
IBRE (3792m) 1,00
IBRE (3804m) 1,00
IBRE (3816m) 1,00
IBRE (3828m) 1,00
IBRE (3840m) 1,00
IBRE (3852m) 1,00
IBRE (3864m) 1,00
IBRE (3876m) 1,00
IBRE (3888m) 1,00
IBRE (3900m) 1,00
IBRE (3912m) 1,00
IBRE (3924m) 1,00
IBRE (3936m) 1,00
IBRE (3948m) 1,00
IBRE (3960m) 1,00
IBRE (3972m) 1,00
IBRE (3984m) 1,00
IBRE (3996m) 1,00
IBRE (4008m) 1,00
IBRE (4020m) 1,00
IBRE (4032m) 1,00
IBRE (4044m) 1,00
IBRE (4056m) 1,00
IBRE (4068m) 1,00
IBRE (4080m) 1,00
IBRE (4092m) 1,00
IBRE (4104m) 1,00
IBRE (4116m) 1,00
IBRE (4128m) 1,00
IBRE (4140m) 1,00
IBRE (4152m) 1,00
IBRE (4164m) 1,00
IBRE (4176m) 1,00
IBRE (4188m) 1,00
IBRE (4200m) 1,00
IBRE (4212m) 1,00
IBRE (4224m) 1,00
IBRE (4236m) 1,00
IBRE (4248m) 1,00
IBRE (4260m) 1,00
IBRE (4272m) 1,00
IBRE (4284m) 1,00
IBRE (4296m) 1,00
IBRE (4308m) 1,00
IBRE (4320m) 1,00
IBRE (4332m) 1,00
IBRE (4344m) 1,00
IBRE (4356m) 1,00
IBRE (4368m) 1,00
IBRE (4380m) 1,00
IBRE (4392m) 1,00
IBRE (4404m) 1,00
IBRE (4416m) 1,00
IBRE (4428m) 1,00
IBRE (4440m) 1,00
IBRE (4452m) 1,00
IBRE (4464m) 1,00
IBRE (4476m) 1,00
IBRE (4488m) 1,00
IBRE (4500m) 1,00
IBRE (4512m) 1,00
IBRE (4524m) 1,00
IBRE (4536m) 1,00
IBRE (4548m) 1,00
IBRE (4560m) 1,00
IBRE (4572m) 1,00
IBRE (4584m) 1,00
IBRE (4596m) 1,00
IBRE (4608m) 1,00
IBRE (4620m) 1,00
IBRE (4632m) 1,00
IBRE (4644m) 1,00
IBRE (4656m) 1,00
IBRE (4668m) 1,00
IBRE (4680m) 1,00
IBRE (4692m) 1,00
IBRE (4704m) 1,00
IBRE (4716m) 1,00
IBRE (4728m) 1,00
IBRE (4740m) 1,00
IBRE (4752m) 1,00
IBRE (4764m) 1,00
IBRE (4776m) 1,00
IBRE (4788m) 1,00
IBRE (4800m) 1,00
IBRE (4812m) 1,00
IBRE (4824m) 1,00
IBRE (4836m) 1,00
IBRE (4848m) 1,00
IBRE (4860m) 1,00
IBRE (4872m) 1,00
IBRE (4884m) 1,00
IBRE (4896m) 1,00
IBRE (4908m) 1,00
IBRE (4920m) 1,00
IBRE (4932m) 1,00
IBRE (4944m) 1,00
IBRE (4956m) 1,00
IBRE (4968m) 1,00
IBRE (4980m) 1,00
IBRE (4992m) 1,00
IBRE (5004m) 1,00
IBRE (5016m) 1,00
IBRE (5028m) 1,00
IBRE (5040m) 1,00
IBRE (5052m) 1,00
IBRE (5064m) 1,00
IBRE (5076m) 1,00
IBRE (5088m) 1,00
IBRE (5100m) 1,00
IBRE (5112m) 1,00
IBRE (5124m) 1,00
IBRE (5136m) 1,00
IBRE (5148m) 1,00
IBRE (5160m) 1,00
IBRE (5172m) 1,00
IBRE (5184m) 1,00
IBRE (5196m) 1,00
IBRE (5208m) 1,00
IBRE (5220m) 1,00
IBRE (5232m) 1,00
IBRE (5244m) 1,00
IBRE (5256m) 1,00
IBRE (5268m) 1,00
IBRE (5280m) 1,00
IBRE (5292m) 1,00
IBRE (5304m) 1,00
IBRE (5316m) 1,00
IBRE (5328m) 1,00
IBRE (5340m) 1,00
IBRE (5352m) 1,00
IBRE (5364m) 1,00
IBRE (5376m) 1,00
IBRE (5388m) 1,00
IBRE (5400m) 1,00
IBRE (5412m) 1,00
IBRE (5424m) 1,00
IBRE (5436m) 1,00
IBRE (5448m) 1,00
IBRE (5460m) 1,00
IBRE (5472m) 1,00
IBRE (5484m) 1,00
IBRE (5496m) 1,00
IBRE (5508m) 1,00
IBRE (5520m) 1,00
IBRE (5532m) 1,00
IBRE (5544m) 1,00
IBRE (5556m) 1,00
IBRE (5568m) 1,00
IBRE (5580m) 1,00
IBRE (5592m) 1,00
IBRE (5604m) 1,00
IBRE (5616m) 1,00
IBRE (5628m) 1,00
IBRE (5640m) 1,00
IBRE (5652m) 1,00
IBRE (5664m) 1,00
IBRE (5676m) 1,00
IBRE (5688m) 1,00
IBRE (5700m) 1,00
IBRE (5712m) 1,00
IBRE (5724m) 1,00
IBRE (5736m) 1,00
IBRE (5748m) 1,00
IBRE (5760m) 1,00
IBRE (5772m) 1,00
IBRE (5784m) 1,00
IBRE (5796m) 1,00
IBRE (5808m) 1,00
IBRE (5820m) 1,00
IBRE (5832m) 1,00
IBRE (5844m) 1,00
IBRE (5856m) 1,00
IBRE (5868m) 1,00
IBRE (5880m) 1,00
IBRE (5892m) 1,00
IBRE (5904m) 1,00
IBRE (5916m) 1,00
IBRE (5928m) 1,00
IBRE (5940m) 1,00
IBRE (5952m) 1,00
IBRE (5964m) 1,00
IBRE (5976m) 1,00
IBRE (5988m) 1,00
IBRE (6000m) 1,00
IBRE (6012m) 1,00
IBRE (6024m) 1,00
IBRE (6036m) 1,00
IBRE (6048m) 1,00
IBRE (6060m) 1,00
IBRE (6072m) 1,00
IBRE (6084m) 1,00
IBRE (6096m) 1,00
IBRE (6108m) 1,00
IBRE (6120m) 1,00
IBRE (6132m) 1,00
IBRE (6144m) 1,00
IBRE (6156m) 1,00
IBRE (6168m) 1,00
IBRE (6180m) 1,00
IBRE (6192m) 1,00
IBRE (6204m) 1,00
IBRE (6216m) 1,00
IBRE (6228m) 1,00
IBRE (6240m) 1,00
IBRE (6252m) 1,00
IBRE (6264m) 1,00
IBRE (6276m) 1,00
IBRE (6288m) 1,00
IBRE (6300m) 1,00
IBRE (6312m) 1,00
IBRE (6324m) 1,00
IBRE (6336m) 1,00
IBRE (6348m) 1,00
IBRE (6360m) 1,00
IBRE (6372m) 1,00
IBRE (6384m) 1,00
IBRE (6396m) 1,00
IBRE (6408m) 1,00
IBRE (6420m) 1,00
IBRE (6432m) 1,00
IBRE (6444m) 1,00
IBRE (6456m) 1,00
IBRE (6468m) 1,00
IBRE (6480m) 1,00
IBRE (6492m) 1,00
IBRE (6504m) 1,00
IBRE (6516m) 1,00
IBRE (6528m) 1,00
IBRE (6540m) 1,00
IBRE (6552m) 1,00
IBRE (6564m) 1,00
IBRE (6576m) 1,00
IBRE (6588m) 1,00
IBRE (6600m) 1,00
IBRE (6612m) 1,00
IBRE (6624m) 1,00
IBRE (6636m) 1,00
IBRE (6648m) 1,00
IBRE (6660m) 1,00
IBRE (6672m) 1,00
IBRE (6684m) 1,00
IBRE (6696m) 1,00
IBRE (6708m) 1,00
IBRE (6720m) 1,00
IBRE (6732m) 1,00
IBRE (6744m) 1,00
IBRE (6756m) 1,00
IBRE (6768m) 1,00
IBRE (6780m) 1,00
IBRE (6792m) 1,00
IBRE (6804m) 1,00
IBRE (6816m) 1,00
IBRE (6828m) 1,00
IBRE (6840m) 1,00
IBRE (6852m) 1,00
IBRE (6864m) 1,00
IBRE (6876m) 1,00
IBRE (6888m) 1,00
IBRE (6900m) 1,00
IBRE (6912m) 1,00
IBRE (6924m) 1,00
IBRE (6936m) 1,00
IBRE (6948m) 1,00
IBRE (6960m) 1,00
IBRE (6972m) 1,00
IBRE (6984m) 1,00
IBRE (6996m) 1,00
IBRE (7008m) 1,00
IBRE (7020m) 1,00
IBRE (7032m) 1,00
IBRE (7044m) 1,00
IBRE (7056m) 1,00
IBRE (7068m) 1,00
IBRE (7080m) 1,00
IBRE (7092m) 1,00
IBRE (7104m) 1,00
IBRE (7116m) 1,00
IBRE (7128m) 1,00
IBRE (7140m) 1,00
IBRE (7152m) 1,00
IBRE (7164m) 1,00
IBRE (7176m) 1,00
IBRE (7188m) 1,00
IBRE (7200m) 1,00
IBRE (7212m) 1,00
IBRE (7224m) 1,00
IBRE (7236m) 1,00
IBRE (7248m) 1,00
IBRE (7260m) 1,00
IBRE (7272m) 1,00
IBRE (7284m) 1,00
IBRE (7296m) 1,00
IBRE (7308m) 1,00
IBRE (7320m) 1,00
IBRE (7332m) 1,00
IBRE (7344m) 1,00
IBRE (7356m) 1,00
IBRE (7368m) 1,00
IBRE (7380m) 1,00
IBRE (7392m) 1,00
IBRE (7404m) 1,00
IBRE (7416m) 1,00
IBRE (7428m) 1,00
IBRE (7440m) 1,00
IBRE (7452m) 1,00
IBRE (7464m) 1,00
IBRE (7476m) 1,00
IBRE (7488m) 1,00
IBRE (7500m) 1,00
IBRE (7512m) 1,00
IBRE (7524m) 1,00
IBRE (7536m) 1,00
IBRE (7548m) 1,00
IBRE (7560m) 1,00
IBRE (7572m) 1,00
IBRE (7584m) 1,00
IBRE (7596m) 1,00
IBRE (7608m) 1,00
IBRE (7620m) 1,00
IBRE (7632m) 1,00
IBRE (7644m) 1,00
IBRE (7656m) 1,00
IBRE (7668m) 1,00
IBRE (7680m) 1,00
IBRE (7692m) 1,00
IBRE (7704m) 1,00
IBRE (7716m) 1,00
IBRE (7728m) 1,00
IBRE (7740m) 1,00
IBRE (7752m) 1,00
IBRE (7764m) 1,00
IBRE (7776m) 1,00
IBRE (7788m) 1,00
IBRE (7800m) 1,00
IBRE (7812m) 1,00
IBRE (7824m) 1,00
IBRE (7836m) 1,00
IBRE (7848m) 1,00
IBRE (7860m) 1,00
IBRE (7872m) 1,00
IBRE (7884m) 1,00
IBRE (7896m) 1,00
IBRE (7908m) 1,00
IBRE (7920m) 1,00
IBRE (7932m) 1,00
IBRE (7944m) 1,00
IBRE (7956m) 1,00
IBRE (7968m) 1,00
IBRE (7980m) 1,00
IBRE (7992m) 1,00
IBRE (8004m) 1,00
IBRE (8016m) 1,00
IBRE (8028m) 1,00
IBRE (8040m) 1,00
IBRE (8052m) 1,00
IBRE (8064m) 1,00
IBRE (8076m) 1,00
IBRE (8088m) 1,00
IBRE (8100m) 1,00
IBRE (8112m) 1,00
IBRE (

Podemos dizer, grosso modo, que esta é uma relação onde as qualidades *sensíveis* das imagens são associadas às qualidades *informativas* da mídia

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A produção de significação,
com base na relação
imagem/mídia se constitui num
todo manifesto, por isso, sua
análise, pode ser feita sob a
égide do *Sincretismo*, ou seja,
onde duas ou mais linguagens
se unem para a realização de
um só discurso



Assim, tanto a construção
imagética quanto a verbal
vão constituir um só texto,
este é o recorte que
estamos fazendo do jornal
na Mídia Impressa

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto, podemos dizer
que há um tipo de
construção verbo/visual
que é amparada pela
*estrutura imagética da
página impressa*

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

IMAGÉTICA DA PÁGINA IMPRESSA

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the page.

Articulação diagramática
orientada pela presença
verbo/visual no contexto
midiático assume o papel
de veículo para distribuição
da informação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

INSTAURAÇÃO DOS SUJEITOS

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O sujeito é a instância da *Enunciação* que assume a organização do conteúdo informativo (destinador) e subsume a instância receptiva (destinatário)



ESCOLHAS E OLHARES

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O lugar de onde se olha uma
imagem, o ponto de
observação constituído numa
fotografia, por exemplo, se
caracteriza como a posição do
sujeito que enuncia, por meio
desse olhar que as demais
instâncias, tempo e espaço,
se desenvolvem



Estratégias de organização
do espaço midiático para
atualização de suas
mensagens e informações
implicando, inclusive na
condução do olhar e nos
dados e informes que
compõem a notícia

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

MANIPULAÇÃO PELAS IMAGENS

fine

SEDUÇÃO ESTÉSICO/COGNITIVA

As concatenações e
os diálogos possíveis entre o texto e
o contexto

Investimento no sensível:

luzes, cores, formas, tipos,
diagramas, imagens, gráficos, fotos,

Manipulação pelas falas:

Manchetes, rubricas, títulos,
legendas, etc.



BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp.

14h20 Mais de 2.000 pessoas, segundo a PM, começam a ocupar a praça da Avenida Paulista (sentido Paulista-Consolação). PM estima que não se permite a ocupação de outra faixa, mas um grupo invade o local e começa a ser reprimido pela PM.

14h35 PM já conta os manifestantes em 15 mil. Com o princípio de tumulto, a PM começa lançando bombas de gás lacrimogêneo. Grupos localizados lançam objetos contra os policiais.

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás e de efeito moral. A polícia faz dois telefonemas na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h24 Organizações pedem que os manifestantes sejam dispersados, e a tropa de choque recua. Quando tudo parece voltar à normalidade, um policial a bordo de uma viatura é lançado na direção dos manifestantes.

15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia.

16h05 Organizadores anunciam que o confronto entre servidores e policiais na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante, estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Formações da polícia Federal e do Batalhão Regimento do Trabalho jogam papel picado em direção aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a Praça da República.

17h35 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

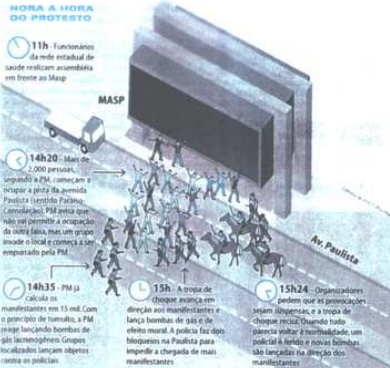
17h45 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h50 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h55 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h00 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h05 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.



15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia.

16h05 Organizadores anunciam que o confronto entre servidores e policiais na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante, estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Formações da polícia Federal e do Batalhão Regimento do Trabalho jogam papel picado em direção aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a Praça da República.

17h35 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h45 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h50 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h55 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h00 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h05 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h10 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h15 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

DE REPÚBLICA

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da imprensa. A coordenação das equipes ao tentar conter o avanço da manifestação para os dois lados da pista, os policiais deram a costa para os servidores públicos, que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados.

O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arreacionadas de volta pela realidade.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação no 12h, informou que 80 policiais do

tropa, 80 da polícia samaritã e 70 de forças táticas, acompanharam a manifestação. Até esse momento, a situação da manifestação era considerada tranquila.

Logo que a manifestação começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 80 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos, com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 mortos e 5 policiais feridos. O momento poderia ser ainda mais grave se a Secretaria da Segurança Pública não tivesse fechado o balaço do protesto até a conclusão desta edição.

Segundo oficiais da PM enviados pela folha, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se subestimasse a manifestação na avenida Paulista.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

3) perfil das categorias envolvidas

Rede estadual de saúde
85 mil médicos e funcionários
Em greve desde 11 de maio
As reivindicações
67,8% de reajuste
Extensão da jornada de trabalho de 10 horas para funcionários administrativos
Reajuste do vale refeição, de R\$ 2,00, para R\$ 8,40
A contra-proposta do Estado
Em discussão
Adesão
30% em greve, segundo o sindicato, 2%, segundo o governo

Escolas estaduais
200 mil professores
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
54,7% de reajuste
A contra-proposta do Estado
Governo afirma que o índice é negociável
Adesão
70% dos professores, segundo o sindicato, 3% das escolas, segundo o governo

Metropolitanos
7.560 funcionários
A greve da categoria está marcada para o dia 23
As reivindicações
3,3% de reajuste, 11,45% de produtividade
A contra-proposta do Estado
Negotiação

Universidades públicas
9.776 professores
32.170 funcionários
116.170 alunos
Em greve desde 21 de abril
As reivindicações
25% de aumento já
Implementação do patibulo salarial
Cada vez que a inflação ultrapassa 1%
A contra-proposta do Estado
20% de aumento em abril
7% de reajuste
1,75% de reajuste a partir de janeiro de 2001
Adesão
90% em greve, segundo o sindicato e o Estado

Fatores e escolas técnicas
6.000 funcionários e professores
85.000 alunos
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
25% de aumento já mais 25% de aumento no 2º semestre
Não devolução da União
A contra-proposta do Estado
Em negociação
Adesão
80% em greve, segundo o sindicato. Governo não avalia

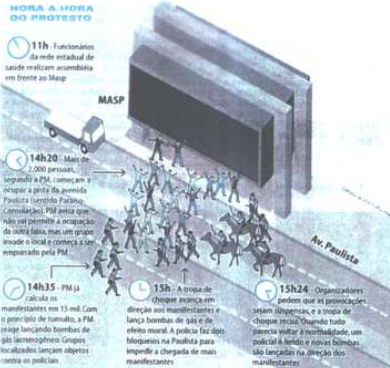
Os policiais do choque
O conflito envolveu cerca de 300 policiais

1 Linha de frente
usa escudo, casaca e capacete

2 Lançadores
firam com as granadas de efeito moral e garrafões de gás

3 Alardeiros
valem carabina calibre 12 com balas de bala

4 Alardeiros
valem carabina calibre 12 com balas de bala



15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia.

16h05 Organizadores anunciam que o confronto entre servidores e policiais na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante, estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Formações da polícia Federal e do Batalhão Regimento do Trabalho jogam papel picado em direção aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a Praça da República.

17h35 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h45 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h50 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h55 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h00 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h05 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h10 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h15 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

DE REPÚBLICA

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da imprensa. A coordenação das equipes ao tentar conter o avanço da manifestação para os dois lados da pista, os policiais deram a costa para os servidores públicos, que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados.

O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arreacionadas de volta pela realidade.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação no 12h, informou que 80 policiais do

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Logo que a manifestação começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 80 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos, com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 mortos e 5 policiais feridos. O momento poderia ser ainda mais grave se a Secretaria da Segurança Pública não tivesse fechado o balaço do protesto até a conclusão desta edição.

Segundo oficiais da PM enviados pela folha, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se subestimasse a manifestação na avenida Paulista.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

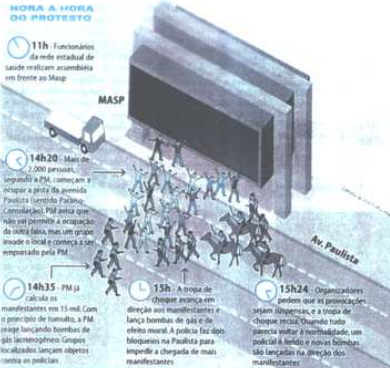
Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.



15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia.

16h05 Organizadores anunciam que o confronto entre servidores e policiais na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante, estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Formações da polícia Federal e do Batalhão Regimento do Trabalho jogam papel picado em direção aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a Praça da República.

17h35 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h45 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h50 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h55 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h00 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h05 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h10 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h15 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

DE REPÚBLICA

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da imprensa. A coordenação das equipes ao tentar conter o avanço da manifestação para os dois lados da pista, os policiais deram a costa para os servidores públicos, que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados.

O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arreacionadas de volta pela realidade.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação no 12h, informou que 80 policiais do

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Logo que a manifestação começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 80 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos, com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 mortos e 5 policiais feridos. O momento poderia ser ainda mais grave se a Secretaria da Segurança Pública não tivesse fechado o balaço do protesto até a conclusão desta edição.

Segundo oficiais da PM enviados pela folha, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se subestimasse a manifestação na avenida Paulista.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Após o confronto ocorrido na avenida Paulista, os líderes do PT, Alceu Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da área da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes.

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

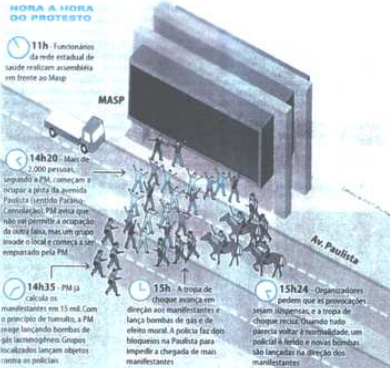
Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.



15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia.

16h05 Organizadores anunciam que o confronto entre servidores e policiais na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante, estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Formações da polícia Federal e do Batalhão Regimento do Trabalho jogam papel picado em direção aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a Praça da República.

17h35 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h45 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h50 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

17h55 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h00 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h05 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h10 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

18h15 Líderes da PM, além de M-15, anunciam que não vão negociar com os manifestantes, mas que vão dialogar com eles.

DE REPÚBLICA

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da imprensa. A coordenação das equipes ao tentar conter o avanço da manifestação para os dois lados da pista, os policiais deram a costa para os servidores públicos, que saíram da avenida e, em determinado momento, quase foram cercados.

O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arreacionadas de volta pela realidade.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação no 12h, informou que 80 policiais do

Depois do confronto com a polícia, servidores seguiram em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP.

14h20 Manifestantes começam a ocupar a praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

14h35 PM já calcula os manifestantes em 15 mil. Com o perigo de tumultos, a PM lança bombas de gás lacrimogêneo e lança bombas de gás de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h24 Organizadores pedem que os policiais sejam libertados e a tropa de choque recuada. Quando tudo parece voltar à normalidade, um policial é ferido e novos bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

DE REPORTAGEM ESPECIAL

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela primeira vez na história da capital paulista.

A segunda falta foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço dos protestos para os dois lados da praça. Os policiais deram a conta para os servidores públicos, que saíram da avenida e se deslocaram para o centro, quase foram cercados.

Os que se viram segunda foram os civis. Os manifestantes, porém, não ficaram satisfeitos. Os manifestantes, porém, não ficaram satisfeitos. Os manifestantes, porém, não ficaram satisfeitos.

Depois, 300 policiais tentaram conter a manifestação. Mas não tiveram sucesso. A situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a manifestação começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 800 PMs estavam no local quando terminaram os combates com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

1º saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número poderia ser ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado a hora da manifestação e a Polícia Militar não estava preparada para o protesto.

Segundo o chefe da PM contra a Fala, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que seria subdimensionada a manifestação na avenida Paulista.

Segundo o chefe da PM contra a Fala, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que seria subdimensionada a manifestação na avenida Paulista.

PT negociou com Covas retirada de tropa

DE REPORTAGEM ESPECIAL

O PT, por meio do deputado Aloizio Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PMDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

Os manifestantes começaram a ocupar a praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

Os manifestantes para a ocupação da praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

Os manifestantes para a ocupação da praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP.

14h20 Manifestantes começam a ocupar a praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

14h35 PM já calcula os manifestantes em 15 mil. Com o perigo de tumultos, a PM lança bombas de gás lacrimogêneo e lança bombas de gás de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes.

15h24 Organizadores pedem que os policiais sejam libertados e a tropa de choque recuada. Quando tudo parece voltar à normalidade, um policial é ferido e novos bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

DE REPORTAGEM ESPECIAL

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela primeira vez na história da capital paulista.

A segunda falta foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço dos protestos para os dois lados da praça. Os policiais deram a conta para os servidores públicos, que saíram da avenida e se deslocaram para o centro, quase foram cercados.

Os que se viram segunda foram os civis. Os manifestantes, porém, não ficaram satisfeitos. Os manifestantes, porém, não ficaram satisfeitos.

Depois, 300 policiais tentaram conter a manifestação. Mas não tiveram sucesso. A situação do protesto era considerada tranquila.

Logo que a manifestação começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 800 PMs estavam no local quando terminaram os combates com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

1º saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número poderia ser ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia informado a hora da manifestação e a Polícia Militar não estava preparada para o protesto.

Segundo o chefe da PM contra a Fala, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que seria subdimensionada a manifestação na avenida Paulista.

Segundo o chefe da PM contra a Fala, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos 100. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que seria subdimensionada a manifestação na avenida Paulista.

PT negociou com Covas retirada de tropa

DE REPORTAGEM ESPECIAL

O PT, por meio do deputado Aloizio Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PMDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

Os manifestantes começaram a ocupar a praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

Os manifestantes para a ocupação da praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

Os manifestantes para a ocupação da praça da República. A Polícia Militar subestima o tamanho da manifestação. Apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes.

16h05 Organizadores pedem que os policiais sejam libertados e a tropa de choque recuada. Quando tudo parece voltar à normalidade, um policial é ferido e novos bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

16h55 Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

17h35 Líderes do PT negociam com o governador Mário Covas a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

17h35 Líderes do PT negociam com o governador Mário Covas a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

16h05 Organizadores pedem que os policiais sejam libertados e a tropa de choque recuada. Quando tudo parece voltar à normalidade, um policial é ferido e novos bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

16h55 Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP.

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

17h35 Líderes do PT negociam com o governador Mário Covas a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

17h35 Líderes do PT negociam com o governador Mário Covas a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo) local para onde se dirigiram os manifestantes.

De novo, e muito pior

Até 17h: 70 mortos



Todo o drama que a cidade viveu, no dia 24 de fevereiro de 1972, na tragédia do Edifício Andraus, repetiu-se hoje — em escala maior — no incêndio que destruiu o Edifício Joelma, de 26 andares, localizado no n.º 225 da avenida Nove de Julho (Praça da Bandeira), cujos fundos dão para a rua Santo Antonio, 184, no centro da cidade.

Não fosse a maior gravidade da catástrofe — até as 17 horas tinham sido contados cerca de 70 cadáveres no Instituto Medico Legal e 83 feridos eram atendidos em postos de emergência e hospitais diversos — ter-se-ia ontem um autentico video-tape da tragédia do Andraus: as grossas labaredas que irrompiam do enorme edifício, dezenas de pessoas em pânico no terraço, bombeiros tentando alcançar os andares mais altos com suas "magirus", atos heroicos de salvamento aqui e ali, a multidão postada nas adjacências, acompanhando os lances mais dramáticos — e todo o centro da cidade praticamente paralisado.

Acima de tudo — em sentido literal — pairavam, novamente, as grandes vedetes do incêndio: os helicópteros que conseguiram, mais uma vez, salvar dezenas de pessoas que, em desespero ou muito feridas, postavam-se no terraço do Joelma ou eram levadas para o posto de emergência montado, com rapidez e dedicação, na Câmara.

No edifício da Câmara Municipal, em cujo teto há um heliporto, montou-se o dispositivo inicial para socorro às vítimas. Médicos, enfermeiros e doadores de sangue acorreram em grande número para esse local, onde chegavam, constantemente, cobertores, tubos de oxigênio e tranquilizantes enviados por uma "corrente da amizade" que logo se formou.

No prédio que se incendiou, funcionava o Banco Crefisul de Investimentos S.A. e ali trabalhavam cerca de 800 pessoas, número aumentado por aqueles que eventualmente procuravam o prédio para seus negócios e, também, pelos motoristas que estacionavam seus carros na garagem que ocupa os 6 primeiros andares.

Segundo as primeiras informações, o fogo deve ter se originado num curto-circuito ocorrido num aparelho de ar condicionado, instalado no 12.º andar. Um ex-diretor da Crefisul disse que havia muita madeira por causa de obras que se realizam no edifício.

Até às 15 horas, tinham sido identificados os seguintes mortos: Antonio Camargo Rosa, William Franz, Paulo Aparecido Salles, João Alberto Gravini, José Neves de Almeida, Rodolfo Kelsing, Sidney Morelli, João Nunes Borges e Margarida de Lauro.

Continuavam chegando mais cadáveres.

ATE QUANDO? — Queimando vidas, o fogo consome o Edifício Joelma, na tragédia de maiores proporções já ocorrida na capital.



A confusão, a tensão, a emoção, na expectativa de desamento.

Andraus: a
última
recordação

As 10h20 do dia 24 de fevereiro de 1972, irrompia aquele que foi considerado até ontem, o maior incêndio ocorrido em São Paulo. Foi também o que revelou lances de maior dramaticidade, com desmaiados, cenas de desespero incômodo e um endereço fora do comum para salvar centenas de pessoas isoladas no topo do prédio, ou para impedir que outras saltassem de alturas que iam de 30 a 50 metros. Os helicópteros, formando uma "ponte de salvagem", resgataram perto de 300 pessoas, mas não puderam impedir que morressem 16 e ficassem feridas — grave o momento — outras 300, aproximadamente.



Franc

Same



GUERRA NA AMÉRICA

EUA SOFREM MAIOR ATAQUE DA HISTÓRIA



Após o primeiro ataque, o segundo ocorreu em 11 minutos, destruindo a Torre Sul do World Trade Center. As imagens são de uma transmissão ao vivo da rede de televisão CNN.

• Torres do World Trade Center e parte do Pentágono são destruídas

• Milhares de pessoas morrem em atentados de aviação simultâneos

• Boas partes, incluindo o espaço, e aumentam temor de revolta global

Um tremor tático ocorreu ontem à noite em meio a uma explosão de fogo e fumaça no topo da Torre Sul do World Trade Center, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

O segundo ataque ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro. A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

Um terceiro ataque ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro. A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

A explosão ocorreu no topo da Torre Sul, a torre de 110 andares localizada no lado leste do complexo. A explosão ocorreu às 16h30, pouco depois do primeiro ataque.

NOTÍCIAS

Em 11 de setembro de 2001, o mundo foi abalado por dois ataques terroristas simultâneos contra as Torres Gêmeas do World Trade Center em Nova York.

OPINIÃO

Os ataques de 11 de setembro representam um desafio para a comunidade internacional.

ESPORTE

O jogo de futebol entre os Estados Unidos e o México terminou em empate.

ESPECIAL

Um relatório da ONU sobre o impacto dos ataques de 11 de setembro.



Protestos ocorreram em várias cidades após os ataques de 11 de setembro.

Um cheiro embaixo o estômago

Um cheiro embaixo o estômago. É assim que muitos americanos descrevem o sentimento de medo e insegurança que se espalhou após os ataques de 11 de setembro.

Washington sente-se vulnerável

Washington sente-se vulnerável. A capital dos Estados Unidos foi o alvo de um ataque aéreo em 11 de setembro.

Folha



Gazeta Wyborcza, Poland
September 12, 2001



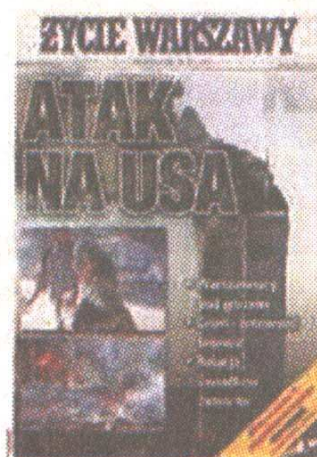
Rzeczpospolita, Poland
September 12, 2001



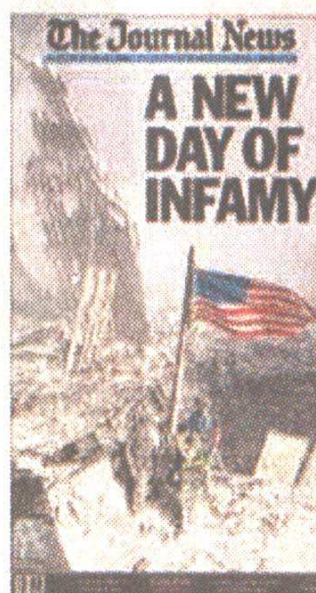
Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



The Journal News
September 12, 2001



Reno Gazette-Journal
September 12, 2001



The San Francisco
Examiner
September 12, 2001



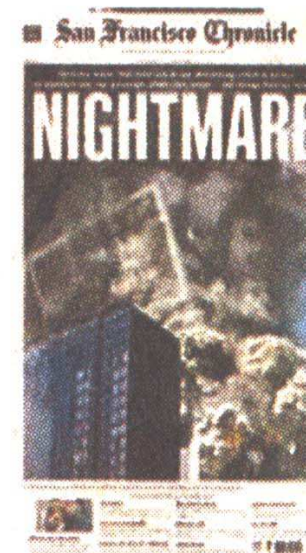
Eugene Register Guard
September 12, 2001



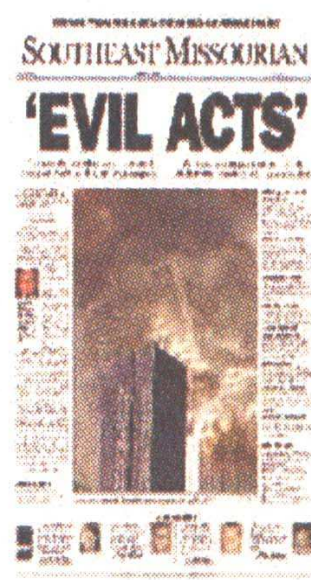
The Times-Picayune
September 12, 2001



The Commercial Appeal
September 12, 2001



The San Francisco Chronicle
September 12, 2001



Jan

GUERRA NO AMÉRICA

COMO FORAM OS ATAQUES QUE DESTRUÍRAM AS TORRES DO WORLD TRADE CENTER



O QUE ABOCADA O WTC

As torres do World Trade Center foram projetadas para resistir a ataques de aviões comerciais. No entanto, os ataques de 11 de setembro superaram as expectativas dos engenheiros. As torres foram projetadas para resistir a um ataque de um avião comercial, mas os ataques de 11 de setembro foram realizados por aviões comerciais. As torres foram projetadas para resistir a um ataque de um avião comercial, mas os ataques de 11 de setembro foram realizados por aviões comerciais. As torres foram projetadas para resistir a um ataque de um avião comercial, mas os ataques de 11 de setembro foram realizados por aviões comerciais.

ENTENDA O DESASTRE EM PASSO A PASSO

1. O primeiro avião atinge a Torre Norte às 9h48. 2. O segundo avião atinge a Torre Sul às 10h04. 3. O terceiro avião atinge a Torre Sul às 10h10. 4. O quarto avião atinge a Torre Sul às 10h26. 5. O quinto avião atinge a Torre Sul às 10h38. 6. O sexto avião atinge a Torre Sul às 10h50. 7. O sétimo avião atinge a Torre Sul às 11h02. 8. O oitavo avião atinge a Torre Sul às 11h14. 9. O nono avião atinge a Torre Sul às 11h26. 10. O décimo avião atinge a Torre Sul às 11h38.



OS TORRES MAIS ALTOS DO MUNDO



ENTENDA O CASO EM MAUÁ

TCE condenou ontem contrato entre empresa de Zuleido Veras e Prefeitura de Mauá

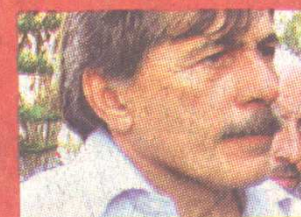
Prefeitura de Mauá



1 CONCESSÃO EM MAUÁ

Na gestão do prefeito de Mauá (SP) **Oswaldo Dias (PT)**, a Ecosama, de **Zuleido**, vence concessão para operar o sistema de esgoto da cidade. De 41 empresas concorrentes, só a Ecosama e um consórcio apresentaram propostas. TCE pediu a condenação da licitação por suposta fraude

Ecosama/Gautama



Contrato de **R\$ 1,62 bilhão**, válido por 30 anos

2 EMPRÉSTIMO NA CAIXA

Em sua gestão, Dias atuou para liberar empréstimo de **R\$ 42,7 milhões** da **Caixa** para a Ecosama executar obras de esgoto em Mauá. Pelo contrato, a Caixa poderia "punir" a prefeitura caso fosse encerrada a concessão

3 OPERAÇÃO NAVALHA

Em grampo da PF, Zuleido cobra envio para a Bahia de parte do empréstimo da Caixa. Diretor financeiro da Gautama, Gil Jacó C. Santos, explica que R\$ 700 mil seriam liberados "em breve" (agosto 2006)

Caixa
Econômica
Federal



TCE condena contrato

TCE mantém a condenação, revelada pela **Folha**, da licitação e recomenda abertura de ação por danos ao erário e nulidade do contrato. O atual prefeito, Leonel Damo (PV), promete romper o acordo

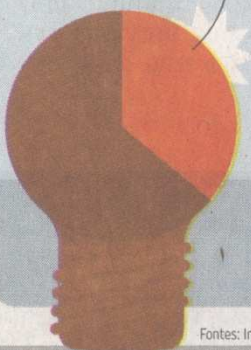
Empréstimo de **R\$ 42,7 milhões**

Handwritten signature or mark.

BALANÇO DAS USINAS

Risco ambiental atrasa hidrelétricas do PAC

36% dos projetos de usinas hidrelétricas listados no PAC previstos para entrarem em operação até 2011 estão em atraso devido a dificuldades na concessão de licenças ambientais



USINAS A ENTRAREM EM OPERAÇÃO ATÉ 2011

Usinas	Previsão		Estágio atual
	Inicial	Com atrasos	
Barra do Coqueiro	Out/2009	Fev/2010	Não iniciada
Bau 1	Mar/2010	Jan/2011	Não iniciada
Caçu	Out/2009	Mar/2010	Não iniciada
Corumbá 3	Mar/2009	Mai/2009	Em andamento
Dardanelos	Jan/2010	Mai/2011	Não iniciada
Olho d'Água	Abr/2010	Mai/2010	Não iniciada
Mauá	Jan/2011	Mai/2011	Não iniciada
Passo São João	Out/2009	Jul/2010	Não iniciada
São José	Mai/2009	Ago/2009	Não iniciada

1.131 MW é a capacidade de geração dessas nove usinas

Cada **1.000 MW** de capacidade atendem a uma cidade de cerca de **120 mil habitantes**, como os municípios de Cubatão (SP) e Ribeirão Pires (SP)

Fontes: Instituto Acende Brasil e Macroplan, com dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)



Trecho do rio Xingu (PA)



Cachoeira ameaçada em MT

USINAS PARA DEPOIS DE 2011

Usinas	Classificação de risco da Aneel	Desafios e entraves
Estreito	Atenção	Manter o cronograma
Pai Querê	Preocupante	Obter a licença prévia
Belo Monte	Atenção	Obter a emissão do termo de referência pelo Ibama e Funai e conclusão do EIA-Rima
Jirau	Preocupante	Obter a licença prévia
Santo Antonio	Preocupante	Obter a licença prévia
Baixo Iguaçu	Preocupante	Conflito de competência entre Ibama e IAP (Instituto Ambiental do Paraná)
Tupiratins	Adequado	Autorização do Congresso
Telêmaco Borba	Atenção	Questionamentos jurídicos

Starc

PARA BAIXO

Dólar cai a menor nível desde 2000

Cotação do dólar em R\$



9,92% foi quanto o dólar já caiu diante do real neste ano

Bolsa foi investimento com melhor desempenho em maio

Variações no mês de maio, em %

Bovespa		6,77
Ouro BM&F	-5,48	
Dólar	-5,50	
DI		1,02
CDB		1,09
Poupança		0,6697
Renda fixa		1,01*

INFLAÇÃO

0,04% >> foi a alta do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) em maio

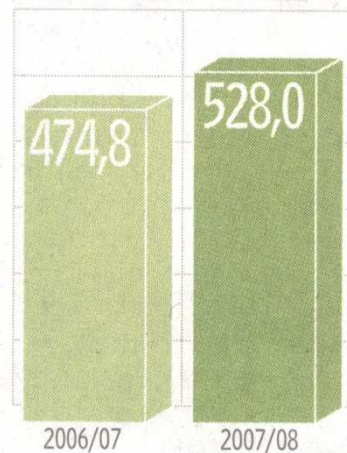
Fontes: Bovespa, BM&F, Banco Central, CMA, FGV e Anbid *até o dia 28

Finance

PRODUÇÃO RECORDE DE CANA-DE-AÇÚCAR

O Brasil irá colher 528 milhões de toneladas na safra 2007/08

Produção de cana, por safra,
em milhões de toneladas

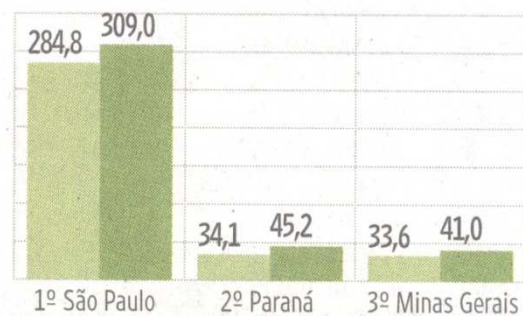


Fonte: Conab

OS MAIORES ESTADOS PRODUTORES

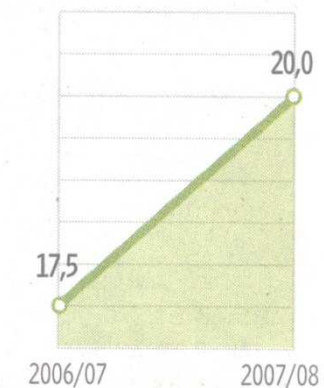
Em milhões de toneladas

2006/07 2007/08



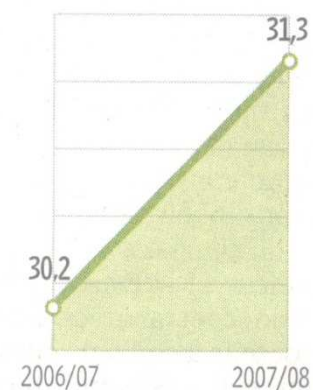
PRODUÇÃO DE ÁLCOOL CRESCER 14,5%

Em bilhões de litros



PRODUÇÃO DE AÇÚCAR CRESCER 3,6%

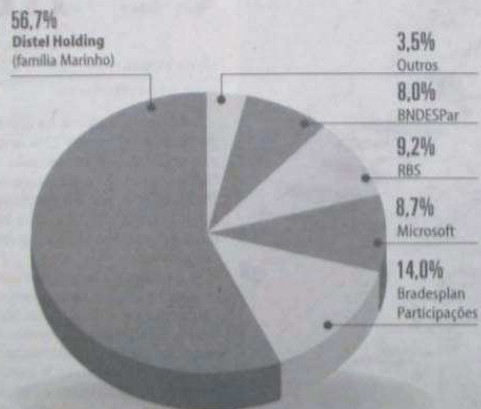
Em milhões de toneladas



Fonte: FAPZ

O QUE É A GLOBO CABO

Os acionistas



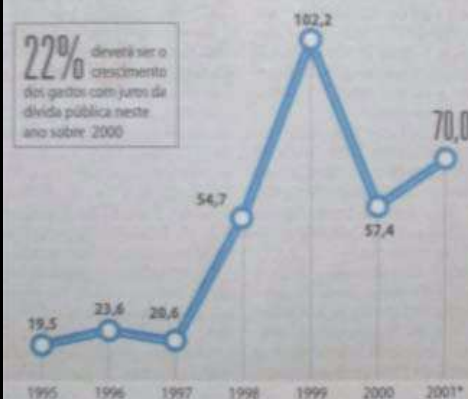
Desempenho financeiro

No 1º semestre de 2001



A ESCALADA DOS GASTOS COM JUROS

Exatidão do pagamento dos juros da dívida no governo federal, em R\$ bilhões



*Estimativa da Administração de Planejamento - Fundo Nacional de Controle

OS CAMINHOS PARA A CPI

Como é o rito de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)? Apresentado o requerimento de criação da CPI (e checado se ele preenche os requisitos regimentais), ele é publicado no Diário Oficial. O presidente do Congresso solicita aos partidos a indicação dos membros (que acaba sendo proporcional ao tamanho dos partidos). Não há prazo regimental para essa indicação no regimento comum da Câmara e do Senado. Feito isso, instala-se a comissão. Na mesma reunião de instalação é eleito o presidente da CPI, que, por sua vez, indica o relator, já negociado entre os partidos.

Qual é a composição da comissão?



Quem apresenta o requerimento tem prioridade na presidência e na relatoria da comissão?

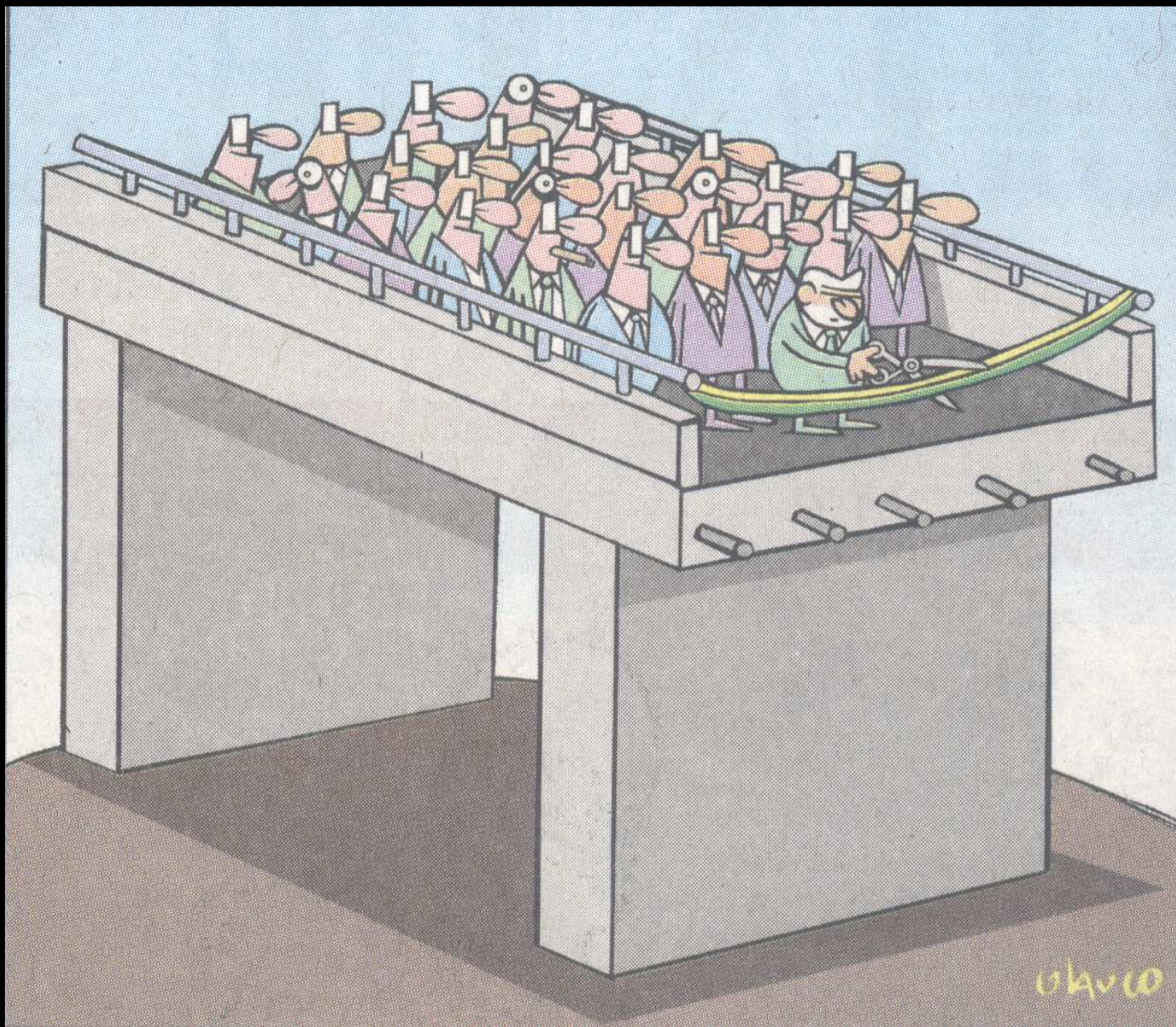
Não. Esses dois cargos ficam com os dois maiores partidos da casa. Geralmente, há rodízio entre Câmara e Senado e entre os partidos.

Como vai ficar neste caso?

Presidência - 1 deputado do PSDB

Relatoria - 1 senador do PMDB

Jan



Olavico

Metáforas malévolas

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



Wilton Júnior,
da Agência
Estado

Estado



fine



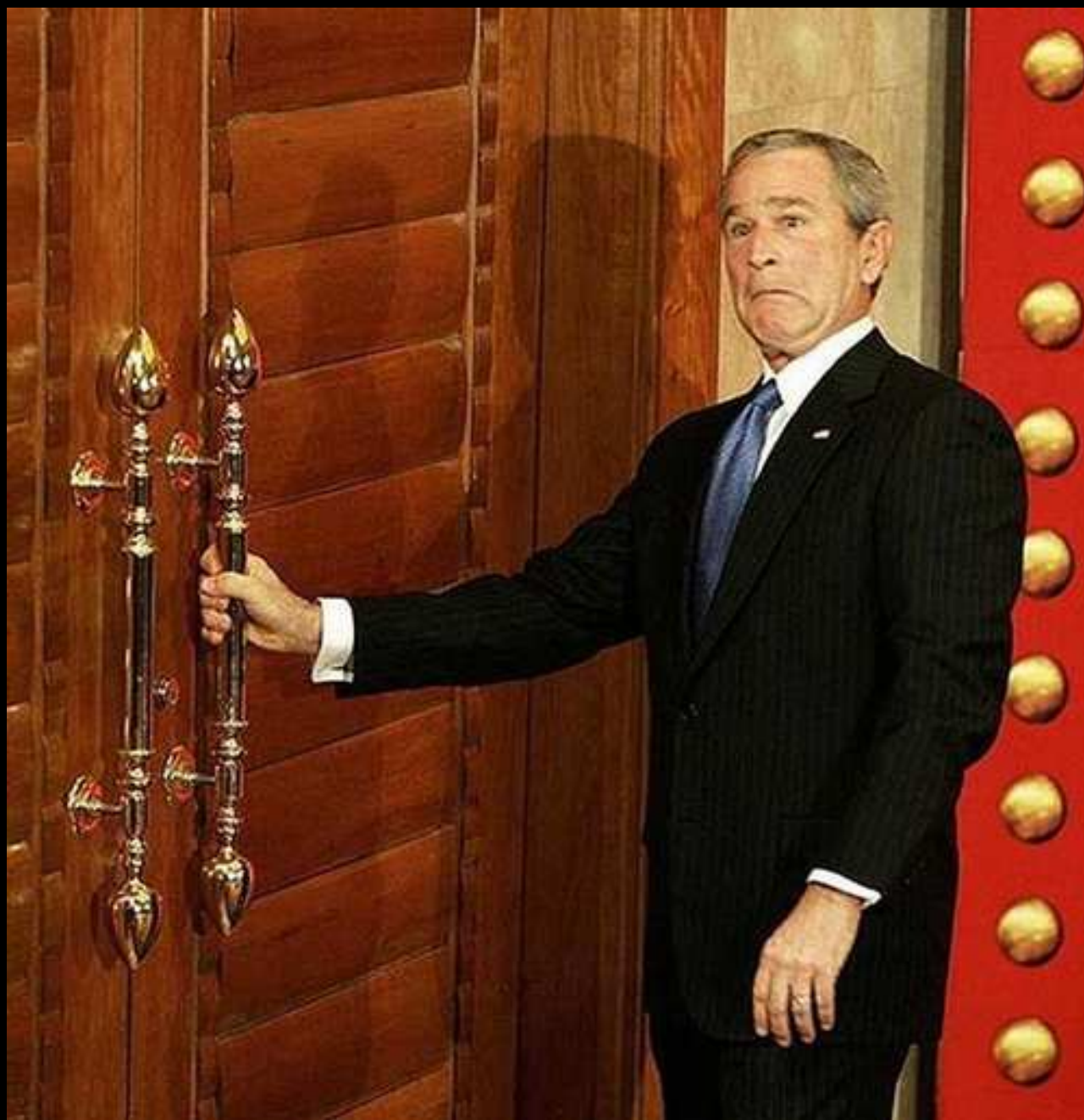
Steve



Jan



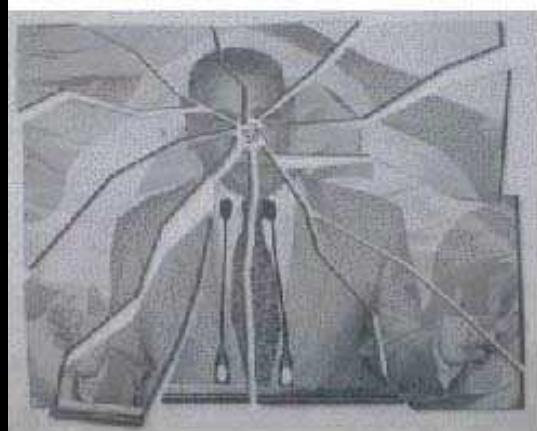
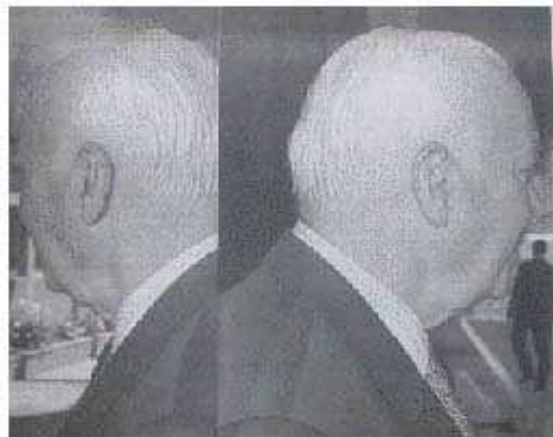
June



fine



June



June



June

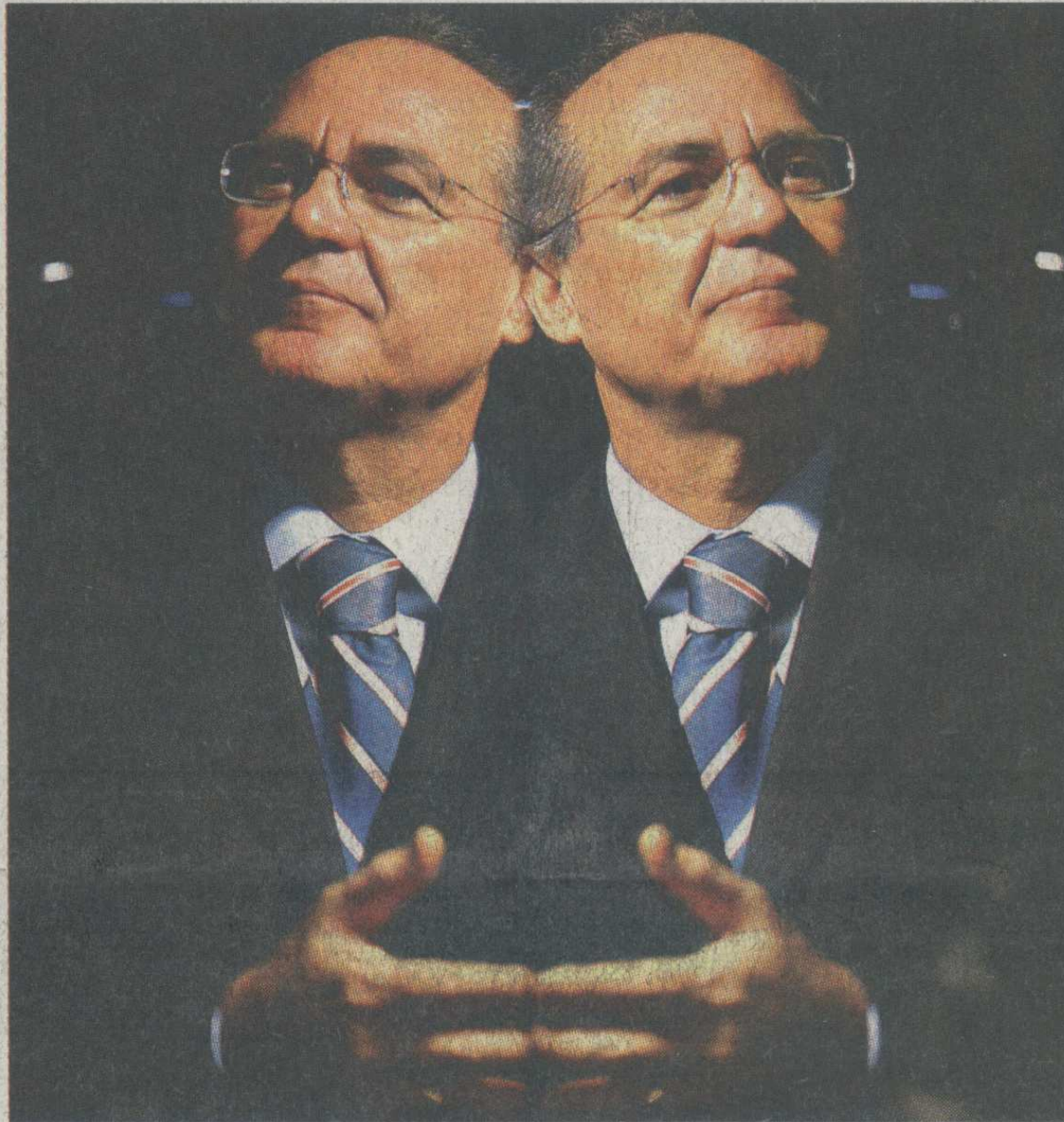


June



Jan

Lula Marques/Folha Imagem



Refletido em espelho, Renan Calheiros dá entrevista no Senado

Folha

FOLHA DE S. PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FIDELIS FILHO

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 2006
ANO 66 • Nº 25.304

EDIÇÃO NACIONAL, CONCLUÍDA ÀS 22H • R\$ 0,50

Fotos mostram dinheiro do dossiê

PT tenta no Tribunal Superior Eleitoral, sem sucesso, impedir a divulgação das imagens pela imprensa

Avião da Gol com 150 a bordo some do radar na rota Manaus-Brasília

Um avião da Gol com cerca de 150 pessoas a bordo, que ia de Manaus para Brasília, desapareceu do radar, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil. Ele pode ter batido em outro avião. O voo 1907 saiu de Manaus às 14h30 e deveria chegar às 19h30 a Brasília.

PF identifica comprador de dólares achados com petistas

Parte dos US\$ 248 mil apreendidos pela Polícia Federal com petistas que negociavam um dossiê contra tucanos foram comprados pela casa de câmbio Disk Line, informou **André Michael e Sheila d'Amorim**.

A **Disk Line** pertence a **Marco Antônio Corrêa** e tem escritórios em São Paulo e no Rio. Segundo o IC, a **Disk Line** adquiriu os dólares das corretoras **Action e IBS**. O dinheiro viria de um lote de US\$ 15 milhões comprados pelo **Banco Sofisa**.

Presidente diz que acertou ao não aparecer no debate da TV

O presidente **Lula** disse estar certo de que tomou a melhor decisão ao faltar ao último debate de TV entre os principais candidatos ao Planalto. Segundo ele, o encontro provou que o "baixo nível" dos adversários foi a grande marca da atual campanha.

"Eles deveriam ter aproveitado para falar o que pretendem fazer com o Brasil", disse **Lula**, que ontem visitou fábricas em São Bernardo do Campo (SP).

Jovem é acusado de encomendar morte da mãe

O estudante de direito **Adriano Sadi Oliveira**, 23, é acusado pela polícia de mandar matar a própria mãe, a empresária **Maria Sadi**, 46, em julho deste ano, em Campinas (SP). Segundo a polícia, Oliveira confessou o pagamento do crime. O estudante não confirmou a confissão. Ele não foi preso por restrição da lei eleitoral.

cotidiano
Terremoto no Caribe provoca abalo em Manaus e Boa Vista



Imagem do R\$ 1,14 milhão em cédulas novas e usadas de real...

Assessor liga dossiê à campanha de Lula

Hamilton Lacerda, assessor parlamentar e ex-coordenador da campanha de **Aloizio Mercadante** (PT), disse a PT em São Paulo que o dossiê contra tucanos seria usado nas campanhas de **Lula** e de outros petistas.

Lacerda negou ter levado dinheiro a **Cedimar Passos**, num hotel em SP. Segundo ele, a mala que carregava continha notebook e outros materiais —que, porém, não estavam entre os itens apreendidos pela PF.



...e os marcos como os US\$ 248,8 mil apreendidos com petistas



Lula se protege da garça em meio a operários na porta da fábrica da Ford, em São Bernardo do Campo, berço político do presidente



ilustrada
Esboços do Rio feitos por **Debret** no século 19 são reunidos em livro

folhinha
Saiba por que as eleições são importantes para as crianças

esporte
Schumacher tenta recuperar liderança do Mundial de F-1 no GP da China

ATMOSFERA
Pagam de chuva na região Norte
Ceará: má, 12°C
Tocantins: má, 10°C
Rio Norte

Revista edição 100 páginas
R\$ 1,90
Edição 100 páginas
R\$ 1,90

Fotos do R\$ 1,7 milhão que seria utilizado para pagar um dossiê contra candidatos do PSDB foram divulgadas ontem em São Paulo. Uma pessoa ligada ao caso e que pediu para não ser identificada distribuiu, em frente à sede da PT, a portabilidade o CD com 23 fotos.

O dinheiro foi apreendido com dois petistas no último dia 15, mas as imagens das cédulas eram mantidas em sigilo pela PF sob a alegação de que sua divulgação poderia interferir nas eleições.

Depois que as fotos já estavam na internet, a PF confirmou que elas integram o inquérito aberto para investigar a origem do dinheiro.

O ministro **Tasso Góes** (Relações Institucionais) acusou o PSDB de participar do vazamento das fotos. O presidente do PSDB, **Tasso Jereissati**, não foi localizado.

O PT pediu ao TSE, sem sucesso, que proibisse a divulgação das fotos pela imprensa. Para **Marco Aurélio Garcia**, coordenador da campanha de presidente **Lula**, a divulgação foi "vulgarização do segredo de justiça e, portanto, um ato ilegal".

A PF em São Paulo abriu inquérito para investigar o vazamento das fotos.

COMO VOTAR
QUANDO
Amanhã, das 8h às 17h
Quem votar antes das 17h não vota. Quem não votar não vota. Quem não votar não vota. Quem não votar não vota.

Tire suas dúvidas sobre o dia da eleição
- A quem votar antes das 17h
- A quem votar depois das 17h
- A quem votar depois das 17h
- A quem votar depois das 17h

EDITORIAIS
Lula "checou pilas" sobre campanha presidencial e "baterá os olhos" no TSE, antes de legislação anticorrupção

Coletânea Folha
Coletânea País a País

Amanhã:
Folha + R\$ 5,90 = Egito

Starc

As imagens, de modo geral, são interfaces de significação que atuam na relação entre duas instâncias do processo de apreensão de sentido: de um lado os instauradores, aqueles que as idealizaram e produziram e, de outro, seus leitores, aqueles que as apreendem e assimilam completando assim, o ciclo de sentido ou significação



Olhar é apreender, tomar posse,
apropriar-se de.

Fotografar é fazer desta
apropriação um ato de ver a si
mesmo e ao outro.

A construção da expressão, da
significação, só se dá se houver
interatividade e se tivermos
olhares curiosos e criativos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.